

## ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata nº. 16/07.

1  
2  
3  
4 Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e sete, às dezoito horas e vinte e sete minutos, pelos  
5 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se  
6 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal de Assistência Social do Município de  
7 Porto Alegre, sito Rua Cel. Genuíno, nº 421, 3º andar – Esplanada dos Açores, sob coordenação da  
8 Presidente Maria Lopes Rodrigues – **CORAS Norte**, e na presença dos **CONSELHEIROS DA**  
9 **SOCIEDADE CIVIL**: Eunice Zimermann – **Instituto Leonardo Murialdo**; Arnaldo Batista S.  
10 dos Santos – **Sociedade Educação e Caridade – Instituto São Benedito**; Denise Araci Leonhardt -  
11 **Associação Cristã Feminina**; Maria Bernadette M. de Medeiros – **CRESS**; Iara Fátima Bueno da  
12 Rosa – **CORAS Centro**; Lourdes Maria Pretto – **CORAS Cristal**; Irilde B. da Silva – **CORAS**  
13 **Extremo Sul**; Heloisa Helena Leão Viñolo - **CORAS Glória**; Frei José Bernardi e Lurdes Vargas  
14 de Souza – **CORAS Ilhas/Humaitá/Navegantes**; Carlos Borck da Silva – **CORAS Leste**; Marister  
15 da Cunha John e Olinda Maria Roberti – **CORAS Noroeste**; Maria Lopes Rodrigues e Elvira  
16 Centena da Silva – **CORAS Norte**; Paulo Francisco da Silva – **CORAS Partenon**; Leila Maria  
17 Pitta de Azevedo – **CORAS Restinga**; Gleci Godoy Alvarenga – **CORAS Sul**. **CONSELHEIROS**  
18 **DO GOVERNO**: Cristina Nardelli de Moraes Torres e José Valdir Rodrigues da Silva – **Câmara**  
19 **Municipal de Porto Alegre**; Tanise Amália Paszzim - **DMAE**; Iara Severo de Assis – **DEM HAB**;  
20 Andréa Paim Leal – **DMLU**; Cláudia Ilha de Lima, Sandra Mara Nunes e Lúcia Helena de Souza –  
21 **FASC**; Rui Alberto Fank e Juliano Vasconcelos – **SEACIS**; Vilma Maria Oliveira da Silva – **SMA**;  
22 Paulo Roberto Pontes – **SMDHSU**; Deisi Teresinha V. Albring – **SMF**; Suzana Marins e Carolina  
23 Fratin Kreling - **SMGAE**; Carlos Fernando Simões Filho – **SMGL**; Manolo Cachafeiro - **SMIC** .  
24 **FALTAS JUSTIFICADAS**: Eliane Gassen – **USBEE**; Milda Stroschoen Pinent – **UAMPA**;  
25 Miriam Dabdab Domingos Kollinger – **CORAS Centro**; Rose Ceroni Canabarro – **CORAS**  
26 **Nordeste**; Nelcy Gomes da Silva – **CORAS Leste**; Mara Rosane Moreira Prado e Ana Eleonora  
27 Sebrão Assis – **SME**; Adriana Furtado – **SMGL**. **AUSENTES/SOCIEDADE CIVIL**: Maria de  
28 Lurdes dos Santos – **CORAS Centro Sul**; Josiane Soares Cardoso e Gislaine Silva Roncoli –  
29 **CORAS Cruzeiro**; Maria Francisca e Sérgio L. Cupini da Silva Oliveira – **CORAS Eixo Baltazar**.  
30 **AUSENTES/GOVERNO**: Eloísa Chaves Strehlau e Camilo de Lélis Furlin– **SMC**; Adriana Model  
31 Maciel e Miriam Cardon Prikładnicki – **SMS**. Após assinatura da lista de presenças, a Sra. Maria  
32 Lopes Rodrigues deu início aos trabalhos. **Pauta**: 1) **Votação das Atas nº 012 e 013/07**; 2)  
33 **Resoluções Ad Referendum**; 3) **Avaliação da 7ª Conferência Municipal de Assistência Social**;  
34 **4) Plano de Ação 2007**; 5) **Manutenção de inscrição e inscrição nova**; 6) **Famílias Acolhedoras**;  
35 **7) Relatório de Cumprimento – projeto**; 8) **Informes**; 9) **Resoluções Orçamento Participativo –**  
36 **regional e temática**; 10) **Edital 004/07**. **Sra. Presidente (Maria Lopes Rodrigues)**: Boa noite  
37 para todos e para todas. Sejam todos bem vindos. Hoje nós temos vários Conselheiros novos, alguns  
38 estão vindo pela primeira vez. A gente quer dizer que sejam todos muito bem vindos. Para nós é  
39 um prazer em recebê-los. Esperamos que vocês se sintam acolhidos aqui conosco e uma das coisas  
40 que a gente está pedindo, solicitando muito, é que os Conselheiros que estão chegando participem  
41 das reuniões e se comprometam inclusive com as Comissões também. A gente tem 4 Comissões que  
42 funcionam, que têm que funcionar e muitas vezes ficam prejudicadas exatamente pela falta de  
43 quorum, está? Hoje os Conselheiros novos, que estão vindo pela primeira vez ou alguns que já  
44 foram Conselheiros, que é o caso da Suzana que está retornando, então, alguns já conhecem o  
45 funcionamento e outros não, mas a gente vai estar aqui à disposição para auxiliá-los, para orientá-  
46 los enfim, e dizer que é importante a participação. Nós estamos há 4 Plenárias sem *quorum*, hoje  
47 felizmente nós temos *quorum*. A gente fez todo um movimento junto ao Governo, que os  
48 Conselheiros governamentais não estavam participando e o nosso Conselho, ele é um Conselho

49 paritário, 50% Sociedade Civil e 50% Governo. Então, hoje a gente tem aqui vários Conselheiros,  
50 algumas Secretarias que não tinham indicado que são 4 Secretarias novas o pessoal está vindo e a  
51 gente então, quer dizer que sejam todos bem vindos, que a gente possa daqui por diante fazer um  
52 trabalho muito bom em conjunto. A nossa pauta, aliás, antes da pauta eu acho que é importante a  
53 gente se apresentar, até para os Conselheiros que estão vindo, estão chegando pela primeira vez, eu  
54 acho que é importante nos apresentarmos a nossa Executiva. Começando por mim, meu nome é  
55 Maria ou Mariazinha como a grande maioria me conhece, eu estou Presidente do Conselho desde 25  
56 de outubro de 2004. Então, apesar da grande maioria achar que eu não sou mais Presidente, eu  
57 continuo sendo Presidente. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É desde 2005, Mariazinha. **Sra.**  
58 **Presidente:** É 2005, 25 de outubro de 2005. Não, 24 de outubro de 2005. É 2005. Está? Sandra.  
59 **Sra. Sandra Mara Nunes:** Eu sou a Sandra Nunes, sou da FASC então, sou Conselheira  
60 governamental e aqui no Conselho eu estou como 1ª Vice-Presidente. **Sra. Iara de Fátima Bueno**  
61 **da Rosa:** Eu sou Iara da Rosa, sou Conselheira da CORAS da região Centro e atualmente estou 2ª  
62 Vice-Presidente deste Conselho. **Sr. Arnaldo Batista dos Santos:** Eu sou Arnaldo e atualmente o  
63 2º Secretário, é isso, não é? **Sra. Presidente:** Isso. Nós estamos com a vaga de 1º Secretário, que  
64 está vago, que era a Maria do Carmo, a Maria do Carmo se demitiu e esta vaga ela está em aberto,  
65 ela é uma vaga governamental, que a gente aproveita para sugerir, inclusive, que os Conselheiros  
66 governamentais, não sei se são os Conselheiros ou se é o Prefeito, como é que vocês vão fazer em  
67 conjunto com a FASC aí, mas eu acho que é importante que vocês se organizem juntamente com a  
68 FASC e escolham o 1º Secretário, que esta então é do Governo. Bem, então, nós temos a nossa  
69 pauta, que nós temos várias coisas que foram coisas de *ad referendum* e temos coisas novas para a  
70 gente apreciar. Para os Conselheiros novos, a gente sempre encaminha a pauta e as Atas, está?  
71 Vocês vão estar sempre recebendo, quem não preencheu aqui ficha de cadastro enfim, com os seus  
72 dados a gente tem aqui à disposição, exatamente para poderem deixar os seus dados, e-mail, para a  
73 gente poder estar encaminhando então, o material. Normalmente nós começamos, aliás,  
74 normalmente não, é para nós começarmos a nossa reunião às 18 horas, este é o acordo, das 18 às 20  
75 horas, mas a gente não tem tido *quorum* às 18 horas. Então, aproveitando que temos Conselheiros  
76 que estão chegando eu gostaria de retomar esta questão, que as nossas plenárias, elas comessem  
77 exatamente às 18 horas para a gente poder cumprir com o nosso tempo até às 20 horas. Nós temos  
78 feito a 2ª conferência então, 18h30 e não tendo *quorum* até este horário o que ficou definido no  
79 início, inclusive, desta gestão é que 18h30 não tendo *quorum* será suspensa a plenária. Então, isso é  
80 uma das coisas que a gente gostaria de frizar, a importância de que os Conselheiros consigam  
81 chegar até às 18h30min, no máximo 18h30min, porque senão fica complicado e muitas vezes a  
82 gente suspende as plenárias e quando já está indo embora as pessoas estão me ligando: “Ah, eu  
83 cheguei agora”, quase 19 horas, aí fica complicado. Então, é importante que a gente consiga cumprir  
84 o horário. A gente sabe das dificuldades, porque todos trabalham, nós também trabalhamos, mas a  
85 gente tem que fazer um esforço. As nossas plenárias, elas são quinzenais e neste dia a gente tem que  
86 fazer um esforço para estar aqui no horário. Então, eu queria solicitar a colaboração de todos os  
87 Conselheiros de que a gente consiga estar cumprindo este horário. Então nós vamos começar pelas  
88 Atas, não foram “ad referendum” e eu quero começar pela Ata 012 perguntando se algum  
89 Conselheiro tem alguma alteração para fazer. Não? O silêncio indica que está tudo ok? O silêncio  
90 indica que não há nada a ser alterado então, eu pergunto se alguém discorda da aprovação desta Ata,  
91 por favor levante a mão. Então, está **aprovada** a Ata número 012. A número 013 alguma alteração,  
92 algum adendo? Também não? Os Conselheiros novos vão ficar prejudicados, porque não  
93 conhecem. Mesmo procedimento: alguém discorda da aprovação desta Ata? Se alguém discordar,  
94 por favor levante a mão. Em não havendo, está **aprovada**, então, a Ata número 013. Sandra. **Sra.**  
95 **Sandra Mara Nunes:** Assim, a título de esclarecimento, em especial para as pessoas que estão  
96 ingressando hoje, nós não leremos as Atas na plenária. Os Conselheiros recebem as Atas por e-mail,  
97 devem lê-la, fazer anotações ou fazer alterações aqui na plenária, no espaço em que é levantada a

98 questão e então, a Ata é aprovada. Mas a leitura é individual por cada Conselheiro que recebe a  
99 cópia da Ata, para não ficar estranho assim de como é que está sendo aprovada sem a leitura. **Sr.**  
100 **Arnaldo Batista dos Santos:** Só um avisinho rápido. **Sra. Sandra Mara Nunes:** A taquígrafa. **Sr.**  
101 **Arnaldo Batista dos Santos** A taquígrafa solicitou a todos onde houver alguma manifestação que  
102 digam seu nome e sua Secretaria, independente de serem os novos ou antigos. **Sra. Presidente:** Ou  
103 CORAS. Desculpe, eu esqueci de avisar, é que ela não é a nossa taquígrafa oficial, ela está vindo  
104 hoje em substituição. **Sra. Rosemarie Ripoll:** Não, a partir de hoje eu sou a taquígrafa.  
105 **Sra. Presidente:** Muito bem, então, seja bem vinda. **Sra. Rosemarie Ripoll:** Muito obrigada. **Sra.**  
106 **Presidente:** Então, a partir de hoje ela será oficial, está? Ela vem esporadicamente então, por isso  
107 ela não conhece ainda todos os Conselheiros. Então, por favor, quando alguém se manifestar diga o  
108 seu nome e a instituição ou a Secretaria ou a CORAS que está representando. As Resoluções de *ad*  
109 *referendum* também a título de esclarecimento para os Conselheiros que estão ingressando. As  
110 decisões de *ad referendum*, elas não têm discussão, elas não voltam para discussão em plenária, elas  
111 voltam na plenária com quorum para serem referendadas, porque elas foram já discutidas e  
112 deliberadas nas plenárias anteriores que não tinham quorum ou algumas, dada a urgência pela  
113 Executiva, mas aí elas não têm discussão. Então, a gente traz para informação e para serem  
114 referendadas então, na plenária. Então, nós vamos passar a fazer a leitura das Resoluções de *ad*  
115 *referendum*. Tu fazes todas ou queres dividir? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** “Resolução nº  
116 063/2007. O Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre no uso das atribuições que  
117 lhe confere a Lei Complementar 352/95 resolve aprovar a manutenção da inscrição da entidade  
118 Associação de Pais e Amigos do Centro Abrigado Zona Norte – APACAZON, inscrição nº 043.  
119 Resolução 064/2007. O Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre resolve aprovar  
120 a proposta apresentada pela FASC de contração de consultoria para implantação da Política  
121 Nacional de Assistência Social – Sistema Único de Assistência Social do município de Porto  
122 Alegre. Resolução 065/2007. O Conselho Municipal de Assistência Social resolve aprovar o  
123 convênio Restaurante Popular – Alimentação Popular com a entidade Comitê Gaúcho de Ação da  
124 Cidadania, 720 Metas, em substituição à Associação Beneficente Bandeirão Popular Gaúcho.  
125 Resolução 066/2007. O Conselho Municipal de Assistência Social de Porto Alegre resolve aprovar  
126 o seguinte reajuste para as entidades conveniadas a contar de abril de 2007- 10% na modalidade  
127 SASE pela FASC somados a 2% do Kit Pedagógico com recursos originários da SMED, cujas  
128 tratativas técnicas e pedagógicas estão sendo realizadas, tendo as demais modalidades reajuste de  
129 12%. Resolução 067, resolve aprovar o projeto Adote um Aluno da APAE – A Prática da  
130 Responsabilidade Social, 20 vagas para 2007. Resolução 068, aprovar o projeto Solidárias  
131 apresentado pela Escola de Educação Básica Mãe Admirável. Resolução 069 resolve aprovar o  
132 aditamento do convênio de SASE e Trabalho Educativo com a congregação da missão Província do  
133 Sul – Casa São Vicente de Paulo até 31 de dezembro de 2007. Resolução 070, resolve aprovar a  
134 prorrogação da suspensão das entidades abaixo dadas pela Resolução 053/07 até o dia 19 de julho  
135 de 2007 por não terem feito a manutenção da inscrição. As mesmas deverão protocolar a  
136 documentação no CMAS até a data referida de terça-feira a sexta-feira das 9 horas às 11h30 e das  
137 14 horas às 17h30. Aquelas entidades que não cumprirem o prazo terão sua inscrição cancelada  
138 automaticamente a contar de 20 de julho de 2007.”Meu Deus, Mariazinha, é muita coisa. **Sr. José**  
139 **Valdir Rodrigues da Silva:** Qual é o prazo então? **Sra. Presidente:** Das entidades? Pois é, eu  
140 acho. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu acho que aqui, tenho uma sugestão nesse sentido, a  
141 questão é a seguinte, este prazo, ele já venceu. Algumas entidades desta lista encaminharam a  
142 documentação, eu acho que vale, eu não sei se a outra final, está aqui. **Sra. Presidente:** Do que?  
143 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Dos que não fizeram. **Sra. Presidente:** Não. É essa. Essa é a  
144 final **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não, não. Tem uma outra, esta aqui é a primeira. **Sra.**  
145 **Presidente:** Tudo bem, tudo bem. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Está, então, vamos lá. **Sra.**  
146 **Presidente:** Só que assim gente, naquele momento era esta relação então, nós estamos tratando desta

147 relação, está? **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Está bem então, vamos lá. **Sra. Presidente:** As  
148 que encaminharam depois, elas vêm numa próxima plenária. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**  
149 Vamos lá.” *Associação Assistencial Evangélica aos Portadores de Vírus HIV – região Centro*  
150 *inscrição 393; Associação Assistencial Paulo Rogovski – região Centro Sul 227; Associação*  
151 *Beneficente Bandeirão Popular Gaúcho, região Centro 400; Associação Comunitária de Moradores*  
152 *e Amigos do Seu Sete – Cruzeiro, 051; Associação Comunitária Vila São Miguel – Partenon 496;*  
153 *Associação das Damas Umbandistas – Partenon, 401; Associação de Defesa da Comunidade do*  
154 *Bairro Farrapos – ASDECOM Ilha 153; Associação de Educação Franciscana da Penitência e*  
155 *Caridade Cristã – AEFran Centro, 403; Associação de Familiares e Amigos do Down – região*  
156 *Leste, 228; Associação de Mães Auxiliares da Vila Nossa Senhora de Fátima - região Leste, 171;*  
157 *Associação de Portadores de Fissuras Lábio-palatais do Rio Grande do Sul – Partenon, 208;*  
158 *Associação dos Moradores da Rua Dorival Castilho Machado – Sul, 174; Associação de-*  
159 *Moradores do Beco do Adelar – Sul, 136; Associação Gaúcha de Equoterapia – Partenon, 434;*  
160 *Associação Hospitalar Vila Nova – Centro Sul, 415; Associação Riograndense de Apoio a*  
161 *Reabilitação do Paciente Psico-social – Sul, 486; Centro Comunitário Jardim Renascença –*  
162 *Glória, 128; Centro de Religião Candomblé Alaketu Orixá Iansã Ibalê e Ogum Nytah – Norte, 487;*  
163 *Centro Social Cristo é Vida - Eixo Baltazar, 438; Clube de Idosos Cantinho da Amizade – Norte,*  
164 *258; Clube Gaúcho de Desporto em Cadeira de Roda – Centro, 439; Congregação de Santa*  
165 *Dorotéia do Brasil Escola de 1º e 2º Graus Santa Dorotéia – Noroeste, 167; Conselho Geral de*  
166 *Clubes de Mães- Partenon, 442; Cooperativa Crescer Pais e Filhos Especiais –Partenon, 389;*  
167 *Federação das APAES do Estado Rio Grande do Sul- Centro, 304; Federação das Associações e*  
168 *Círculos de Pais e Mestres do Rio Grande do Sul- Centro, 369, Federação das Mulheres Gaúchas –*  
169 *Centro, 073; Grupo de Apoio à Prevenção da Aids no Rio Grande do Sul- GAPA- Centro, 444;*  
170 *APO Assessoria à Pesquisa e Estudos de Ações da Infância, Juventude e Família Idosos de Direitos*  
171 *Humanos- Centro, 272; Igreja Batista do Passo da Areia – Noroeste, 287; Instituto dos Advogados*  
172 *do Rio Grande do Sul – Centro, 337; Instituto Popular de Arte e Educação – Lomba do Pinheiro,*  
173 *131; Instituto Sócio Cultural Soarte – Centro, 470; Irmandade Santa Casa de Misericórdia de*  
174 *Porto Alegre – Centro, 229; Pão dos Pobres de Santo Antônio – Centro, 412; Sanatório Belém –*  
175 *Centro, 320; Serviço Social Cristão – Noroeste, 385; Sociedade Beneficente Bom Pastor –Sul, 497;*  
176 *Sociedade Beneficente Pão de Santo Antônio – Centro, 408; Sociedade Espírita Luz Paz e Caridade*  
177 *– Sul, 456; Sociedade Espírita Maria de Nazaré – Centro, 156; Sociedade Espírita Ramiro D’Ávila*  
178 *Sopa do Pobre – Centro, 212; Sociedade Sulriograndense Alemã de Ensino e Saúde- Centro, 250;*  
179 *Voluntários pela Qualidade de Vida –, 255. A Resolução 071 de 2007, resolve aprovar o*  
180 *aditamento do convênio Casa de Acolhimento com o Centro de Promoção da Criança e do*  
181 *Adolescente São Francisco de Assis, até 31 de dezembro de 2007, retroativo a dezembro de 2006,*  
182 *devendo ser pago em parcela única a fim de garantir a permanência dos 4 educadores. O recurso*  
183 *será da reprogramação de saldos do total.” Heloisa, por favor. Desculpa. **Sr. José Valdir***  
184 **Rodrigues da Silva:** É que o culpado fui eu, porque eu não tinha entendido qual era o prazo. **Sra.**  
185 **Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Depois vai aparecer. “ *O recurso será da reprogramação de*  
186 *saldos do total de R\$ 680.000,00 referentes aos projetos dos CREAS. Conselho Municipal, 2 de*  
187 *julho de 2007. A Resolução 072 resolve aprovar a redução de 100 para 40 metas de convênio SASE*  
188 *Serviço de Apoio Sócio - Educativo com o Clube de Mães Unidos da Ilha Grande dos Marinheiros*  
189 *a contar de 1 de julho até 31 de dezembro de 2007. As 60 metas restantes terão sua destinação*  
190 *definida pela CORAS priorizando o atendimento às crianças das Ilhas. Conselho Municipal, 2 de*  
191 *julho de 2007. A Resolução 076/ 2007 resolve aprovar o Relatório de Cumprimento do Objeto do*  
192 *Projeto Serviço de Proteção Sócio- assistencial à Juventude executado através do Termo do*  
193 *Convênio 460 MDS/2004 com recursos provenientes da Emenda Parlamentar 79830011 conforme*  
194 *processo 71004086 de 200420 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.*  
195 *Conselho Municipal, 2 de julho de 2007. A Resolução 077 resolve aprovar o Relatório de*

196 *Cumprimento do Objeto do Projeto Atendimento à Pessoa Idosa , aquisição de material de*  
197 *consumo executada através do Termo de convênio 1351 MDS / 2004 com recursos provenientes da*  
198 *Emenda Parlamentar 19830011 conforme processo 71008556/ 200424 do Ministério do*  
199 *Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Municipal, 2 de julho de 2007. A Resolução*  
200 *078 resolve aprovar o Relatório de Cumprimento do Objeto do Projeto Serviços de Assistência*  
201 *Sócio-Assistencial a Pessoas Portadoras de Deficiência executada através do Termo de Convênio*  
202 *1062 MDS/ 2004 com recursos provenientes da Emenda Parlamentar 1983001 conforme processo*  
203 *7100004084 / 200431 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho*  
204 *Municipal, 2 de julho de 2007. Na Resolução 079 o Conselho Municipal resolve aprovar o*  
205 *Relatório de Cumprimento do Objeto do Projeto Serviço de Proteção Sócio-Assistencial à*  
206 *Juventude executada através do Termo de Convênio 461 MDS/ 2004 com recursos provenientes da*  
207 *Emenda Parlamentar 19830011 conforme processo 71004087/ 200474 do Ministério do*  
208 *Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Municipal, 2 de julho de 2007. Na Resolução*  
209 *080/2007 o Conselho Municipal resolve aprovar os convênios a seguir de acordo com as demandas*  
210 *do Plano de Investimentos do Orçamento Participativo de 2007: Região Ilhas/ Humaitá/*  
211 *Navegantes – demanda 0027, implantação de Trabalho Educativo para Congregação da Missão*  
212 *Província do Sul Casa São Vicente de Paulo; Região Noroeste – demanda 0061, ampliação de*  
213 *SASE Solidariedade Congregação do Apostolado Católico Irmãs Palotinas. Região Nordeste –*  
214 *demanda 0091, aumento de metas de SASE para o Clube de Mães Bárbara Maix; Região Partenon*  
215 *– demanda 0130, implantação de 20 metas de NASF para a Associação Comunitária do Campo da*  
216 *Tuca; Região Restinga – demanda 0356 implantação de SASE na Mitra da Arquidiocese de Porto*  
217 *Alegre Paróquia Nossa Senhora da Restinga, Centro Social Padre Pedro Leonardi Vila Chácara*  
218 *do Banco; Região Glória – demanda 0470, aumento de metas de SASE na Associação Instrução*  
219 *Educação e Caridade , Centro Social Gianelii, Belém Velho; Região Centro-Sul – demanda 0556*  
220 *metas de Ensino Profissionalizante para o Instituto Pobres Servos da Divina Providência Calábia,*  
221 *Vila Nova; Região Extremo Sul – demanda 0171, aumento de SASE na Associação Comunitária*  
222 *Crescendo Juntos, Creche Brincando de Roda; Região Eixo Baltazar – demanda 1189, construção*  
223 *de salas para atendimento do programa de SASE, Associação de Moradores da Vila Esperança*  
224 *Cordeiro bairro Ruben Berta; Região Sul – demanda 0574, complementação de recursos da*  
225 *demanda 20041639, construção de prédio do módulo Aberta dos Morros, Associação de*  
226 *Moradores do Beco do Adelar condicionado à definição sobre o terreno.”* **Sra.Heloisa Helena**  
227 **Leão Viñolo:** Eu tenho uma questão aí. E quando acabar o dinheiro das entidades que perderam a  
228 inscrição? **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** “Ah? Não, espera aí.” O Conselho Municipal de  
229 Assistência Social, 1 de agosto de 2007.”Está? **Sra. Presidente:** Só um esclarecimento, Heloisa. Ali  
230 foi lá em junho, está? **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Não, não é daquelas entidades. **Sra.**  
231 **Presidente:** Não, só um pouquinho. Das entidades que perderam a inscrição, elas a partir de  
232 vencido o prazo, elas poderiam encaminhar novamente a documentação para regularizar essa  
233 situação e não ser uma inscrição nova, está? Então, se ela está, não deve ter vindo ainda, mas se já  
234 encaminhou a documentação ela vai poder receber, porque daqui que vá faça todo o processo não  
235 vai haver impedimento. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É que está meio confuso, porque.  
236 **Sra. Sandra Mara Nunes:** Porque está muito atrasado. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:**  
237 Porque a gente passou um tempo muito grande, não é? Está? Esse aqui é de 1 de agosto de 2007. **Sr.**  
238 **José Valdir Rodrigues da Silva:** Esclareça-me então, aproveito, que foi isso que suscitou a minha  
239 conversa intempestiva aqui, o prazo foi 19 de julho, é isso? **Sra. Presidente:** Sim. **Sr. José Valdir**  
240 **Rodrigues da Silva:** Aquele rol grande de entidades que foram ameaçadas, não é? **Sra.Iara de**  
241 **Fátima Bueno da Rosa:** Não, 19. Não foram ameaçadas, foram avisadas. **Sr. José Valdir**  
242 **Rodrigues da Silva:** É, ameaçadas de acolherem o projeto. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:**  
243 Em 19 de julho. Elas foram advertidas, que se não enviassem até aquele prazo. **Sra.Iara de Fátima**  
244 **Bueno da Rosa:** É. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Foi o que nós aprovamos. **Sra.Iara de**

245 **Fátima Bueno da Rosa:** Exato. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** E algumas, posterior a isso.  
246 **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Trouxeram. Algumas trouxeram e outras não. **Sra. Sandra**  
247 **Mara Nunes:** Isso. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Então, este caso pode ter sido um  
248 daqueles processos. **Sra. Sandra Mara Nunes e Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Exatamente.  
249 **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Está. **Sr. Arnaldo Batista dos Santos:** pessoal, só não  
250 esqueçam de dizer o nome. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Meu nome é José Valdir. **Sra.**  
251 **Presidente:** Representante da Câmara. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Agora 081. “A  
252 *Resolução 081/2007 resolve aprovar o resultado do Edital 03/2007 da FASC para implantação de*  
253 *duas casas lar, uma para a Casa da Criança Algodão Doce e uma para o Abrigo João Paulo II,*  
254 *Instituto Pobres Servos da Divina Providência , Conselho Municipal 1 de agosto de 2007.”* Estas  
255 então, eram as Resoluções, todas as Resoluções que foram tomadas *Ad Referendum* e como a  
256 Mariazinha já justificou, se nós não tivéssemos feito isso vocês podem ter uma idéia de como ficaria  
257 trancado, não é? **Sra. Presidente:** Tem duas aqui que são da Executiva. As de 1º de agosto, elas são  
258 da Executiva. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:**Da Executiva **Sra. Presidente:** Elas não foram  
259 deliberadas na plenária, porque nós não podíamos mais ficar aguardando até que houvesse o  
260 quorum. Então, aquilo que tinha prazo, que a gente precisava encaminhar, nós encaminhamos. O  
261 que era possível estar aguardando então, veio. Então, essas duas, têm duas que são da Executiva,  
262 está? Bom, alguém quer fazer alguma pergunta antes da gente votar? **Sra. Leila Maria Pitta**  
263 **Azevedo:** Essas duas que foram aprovadas pela Executiva, não tinham, qual é a situação? Não  
264 tinham prazo? Que prazo seria esse? **Sra. Presidente:** A questão, uma é a do Orçamento. **Sr. José**  
265 **Valdir Rodrigues da Silva:** Orçamento Participativo. **Sra. Presidente:** Orçamento Participativo,  
266 está? Por que elas foram feitas? 1º de agosto a do Orçamento Participativo e a da Casa Lar. Nas  
267 demandas do Orçamento, nós estávamos recebendo inclusive ameaças de algumas entidades, porque  
268 o Conselho não estava aprovando. Não aprovou, não deliberou enfim, a questão do orçamento das  
269 suas entidades. Está, então, é que algumas são complementações de recurso enfim, porque o  
270 orçamento é casado, eles tinham demandas até determinado momento, terminou o dinheiro a que  
271 estava vinculada à demanda deste próximo ano e está trancada exatamente pela falta de resolução,  
272 está? Como é uma demanda que não vai haver interferência nenhuma, porque o Conselho não vai  
273 poder dizer que eles não vão receber, está gravado no livro, apenas faltava a deliberação para poder  
274 ser encaminhado. Então, as demandas do orçamento estão gravadas e definidas pelo orçamento só  
275 precisa da nossa resolução para poder andar, está? E a outra é das Casas Lares, que já é o Edital, que  
276 foi feito o edital, que foi encaminhado, inclusive o representante, a própria plenária aqui aprovou o  
277 Edital na época e esse é só o resultado do Edital, que foram estas duas entidades, está? Veio o  
278 processo, o processo estava todo ok, com parecer jurídico, tudo e estava faltando a resolução. As  
279 entidades já estavam com as casas alugadas, os pais contratados já há um mês tendo que agora pagar  
280 aluguel e pagar salário e não podiam, porque a FASC não podia repassar recurso, exatamente  
281 porque não tinha resolução. Então, foi em função disso que nós fizemos as duas resoluções de *ad*  
282 *referendum*, está? Alguma questão a mais? **Sra. Suzana Marins:** Mariazinha, agora eu fiquei na  
283 dúvida, agora que a Heloisa falou que a entidade não tinha sido recadastrada . **Sra.Iara de Fátima**  
284 **Bueno da Rosa:** Não dá para dizer. **Sra. Suzana Marins:** Não dá para dizer? **Sra. Sandra Mara**  
285 **Nunes:** Já foi. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não dá para dizer. São épocas diferentes, nós  
286 estávamos, por exemplo, nós estávamos em 17 até 19 de julho, está? Então, até 19 de julho, se não  
287 fechou a documentação não se recebia nada. Para começar a receber nova documentação teria que  
288 ser novamente, é uma inscrição nova, está? **Sra. Suzana Marins:** Então, vai ser refeita. **Sra.Iara de**  
289 **Fátima Bueno da Rosa:** Ela deve ter feito uma inscrição nova e baseado nisso a gente colocou que  
290 ela tem a demanda. **Sra. Suzana Marins:** Tem a demanda para ser atendida, só para não criar  
291 também expectativa depois e a pessoa não. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Exato, está? **Sra.**  
292 **Presidente:** Está. Só tem uma outra questão, pessoal, está? Tu, procede. Porque tu estás retornando  
293 agora e tu não recebeste a Ata. Agora quem leu a Ata, os Conselheiros, que estavam aqui e leram a

294 Ata lembram que a gente colocou essa questão na plenária e a própria plenária definiu que não tinha  
295 que dar mais nenhum prazo para as entidades, está? Vocês lembram disso que foi uma plenária  
296 bastante polêmica, mas que os Conselheiros que estavam presentes naquele momento entenderam  
297 que não tinha que dar mais prazo, está? Então, isso está na Ata. **Sra.Iara de Fátima Bueno da**  
298 **Rosa:** A Conselheira está dizendo que veio o encaminhamento. **Sra. Presidente:** E aí, por isso a  
299 gente precisava fazer a resolução, até para poder receber a documentação de quem encaminhasse a  
300 partir dali, está?(assentimento) Alguma questão a mais? Podemos referendar então? Então, quem  
301 concorda, por favor, levante a mão.Muito obrigada. Alguém se abstém? Alguém é contra? Ok.  
302 **Aprovadas,** então, as Resoluções. O nosso próximo ponto é a Avaliação da Conferência. Eu queria  
303 talvez inverter. Vamos deixar para o final ou mantemos agora? **Sra.Iara de Fátima Bueno da**  
304 **Rosa:** A questão é a seguinte, eu teria uma sugestão e tem algumas coisas que nós temos também  
305 prazo, porque a gente vem adiando muita coisa e tal, Plano de Ação, por exemplo, nós precisamos  
306 definir, Famílias Acolhedoras, as coisas se acumularam, então. **Sra. Presidente:** Está? A proposta  
307 que a gente está fazendo é de passar então, a Conferência para o final. Porque se não der tempo da  
308 gente concluir hoje. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Pode começar. **Sra. Presidente:** A gente  
309 faz na próxima, porque a gente tem coisas aqui que são fundamentais inclusive, que a gente precisa  
310 aprovar. Vocês concordam com esta inversão? (assentimento) Ok então, nós vamos passar direto  
311 para o Plano de Ação, que a Sandra vai explicar. Iara, tu assumes para nós um pouquinho, por  
312 favor? Vocês me dão licença?(assentimento)**Sra. Sandra Mara Nunes:** Pessoal, é o seguinte: A  
313 FASC recebeu do MDS, que é o Ministério do Desenvolvimento Social uma orientação, uma  
314 instrução normativa dando conta do preenchimento do Plano de Ação de 2007 e o Demonstrativo  
315 Sintético Anual de Execução Físico- Financeira de 2006. Então, solicitou esse dois Relatórios, um  
316 Plano de Ação e um Relatório ou um Demonstrativo de Execução de 2006 e esses dois documentos  
317 elaborados, estão aqui que foram elaborados pela FASC precisam de uma avaliação do Conselho  
318 Municipal para que ele seja aceito, seja consolidado no MDS. Tanto que aqui coloca na requisição  
319 *“O parecer do Conselho, cabe ao Conselho de Assistência Social, mediante acesso ao sistema o*  
320 *preenchimento do parecer do Conselho de Assistência Social após o preenchimento dos itens do*  
321 *Plano de Ação de 2007 a que se refere o parágrafo anterior.”* Então, com base no material  
322 preenchido pela FASC o Conselho deve emitir um parecer. *Este parecer do Conselho de Assistência*  
323 *Social deverá conter a análise do Plano de Ação indicando se o mesmo está regular ou não –*  
324 *regular.Em não sendo aprovado o Plano de Ação “que até agora nós não encaminhamos, a FASC*  
325 *não encaminhou o Plano de Ação para o MDS, porque não tinha ainda como ser votado aqui na*  
326 *plenária o parecer. Em situação de não-aprovação do Plano há problemas no recebimento de*  
327 *recursos financeiros do MDS e do Fundo Nacional. Então, esse processo todo estava atrasado até*  
328 *hoje, a gente estava aguardando ter quorum para poder então, estar apresentando. Esse documento,*  
329 *ele apresenta, eu vou tentar mostrar para vocês e ele vai ficar à disposição aqui na mesa para quem*  
330 *tiver interesse de dar uma olhada. Ele apresenta um Plano de Ação e com valores financeiros então,*  
331 *já na nomenclatura do SUAS, ou seja, já chamando de Proteção Social Básica e Proteção Social*  
332 *Especial. Então, aqui nós temos “Proteção no Plano de Gestão. Proteção Social Básica, piso básico*  
333 *de transição, que são serviços específicos de Proteção Social Básica R\$ 116.894.000,00. Piso*  
334 *Básico Fixo, que é serviço de Proteção Social Básica à Família R\$ 63.000,00, Piso Básico Variável*  
335 *R\$ 10.999,92 e concessão de Bolsa para Jovens em Situação de Vulnerabilidade Social R\$*  
336 *39.000,00. Depois vem o Piso de Alta Complexidade, que são os Abrigos. Serviço de Proteção*  
337 *Especial Social à Famílias, que é o Programa Família R\$ 39.123,80 , Serviço de Proteção Social e*  
338 *Especial, que são os de média complexidade, R\$ 14.637,52 e a concessão de Bolsas PETI*  
339 *R\$7.200,00 e Ações Sócio-Educativas para Crianças e Adolescentes em Situação de Trabalho*  
340 *Infantil, que é o PETI – Jornada Ampliada R\$ 82.560,00. Recursos próprios a serem alocados, o*  
341 *valor total previsto a ser repassado pelo Fundo Nacional R\$ 5.680.983,00. Recursos próprios a*  
342 *serem alocados no Fundo R\$ 21.642.707,00. E o total de recursos do Fundo Municipal para o*

343 *exercício R\$ 27.323.690,12.*”Parece meio grego, gente, eu olho para vocês e entendo. Só que é a  
344 informação que tem aqui no Plano de Ação. Fora isso, isso em relação ao pano de ação 2007, que  
345 são esses valores. E com relação à execução físico-financeira, nós temos, além dos valores já  
346 apresentados, as quantidades de metas previstas e metas executadas em cada um dos Programas.  
347 Então, nós temos aqui: “*Concessão de Bolsa Agente Jovem, a quantidade prevista foi de 600 Bolsas*  
348 *e foram executadas 469 Bolsas. Proteção Básica à Família, R\$ 35.000 famílias foram atendidas*  
349 *36.898 famílias. Proteção Social Básica à Criança, que é o SASE, 6.296 quantidade prevista e*  
350 *6.348 quantidade executada. Ações Sócio-educativas para a Criança e o Adolescente em situação*  
351 *de Trabalho, que é o PETI 3.890 a quantidade prevista e a quantidade executada 1197. Piso fixo de*  
352 *média complexidade, que são as crianças em situação de violência sexual, a meta, a quantidade*  
353 *prevista 80 e não temos ainda o somatório da quantidade executada. Pessoa com deficiência, 2.066*  
354 *peessoas, metas no caso e pessoas atendidas 3.521. Então, as entidades de PCDs estão atendendo*  
355 *além das metas conveniadas com o Fundo Nacional. Abrigos. Proteção Social de alta*  
356 *complexidade, crianças e adolescentes, que são os Abrigos de Crianças e Adolescentes, quantidade*  
357 *prevista 345 e quantidade executada 533 crianças e adolescentes, também um atendimento maior*  
358 *do que a meta conveniada com o Fundo Nacional. E pessoa idosa 398 a quantidade conveniada e*  
359 *446 pessoas atendidas.*”**Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Eu só não entendi a questão do PETI ali.  
360 **Sra. Sandra Mara Nunes:** Do PETI. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** PETI nós temos aqui. Ações  
361 Sócio-educativas PETI, aqui chamado de Jornada Urbana, criança e adolescente 3.890 a quantidade  
362 prevista e 1197 a quantidade executada. **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Só isso? Não cumpriu a  
363 meta de novo? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Depois” Concessão de Bolsa para Criança e Adolescente  
364 em situação de Trabalho, Bolsa Urbana também, 4128 quantidade prevista de crianças e  
365 adolescentes e 3207 quantidade executada. Não atingiu a meta prevista. **Sra. Lurdes Vargas de**  
366 **Souza:** De novo?**Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Isso aqui é do ano passado, gente. **Sra.**  
367 **Sandra Mara Nunes:** Do ano passado, 2006. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Só um  
368 pouquinho. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Esse é exercício 2006. **Sra. Iara de Fátima Bueno da**  
369 **Rosa:** Esse é do ano passado. Nós estamos em agosto agora. É do ano passado, é de 2006. Já  
370 diminui a diferença do que era em relação. Claro, não se cumpriu, mas. Não agora é esse o meu  
371 questionamento. É que quando veio o pessoal aqui por causa de Bolsa, falaram que tinha cumprido  
372 e estava fechado já o ano passado. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Não. As metas foram completas  
373 no ano de 2007. E a CRB, a Coordenação da Rede Básica, esteve aqui neste Conselho este ano. As  
374 metas foram completas neste ano, não foram ano passado. Tanto que onde tem o Programa Família,  
375 na rede própria e conveniada, houve o ano passado um esforço para completar as metas, isso aí tu  
376 podes ver com todos os técnicos, as metas foram completas este ano, não foram o ano passado. Está.  
377 O ano passado não foram todas as metas executadas, é isso, Heloisa? **Sra. Heloisa Helena Leão**  
378 **Viñolo:** Ah? **Sra. Sandra Mara Nunes:** O ano passado não foram, como eu apresentei aqui, não  
379 foram todas executadas. **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Não vou nem o PETI que tem um  
380 problema sério. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Vamos seguir. **Sra. Sandra Mara Nunes:**  
381 Mais alguma dúvida? Só um esclarecimento. **Sra. Maria Bernadete de Medeiros:** Agora está tudo  
382 completo em 2007? **Sra. Lucia Helena de Souza:** Crianças PETI sim. **Sra. Sandra Mara Nunes:**  
383 Crianças PETI sim. 4128 crianças e adolescentes PETI. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Que é essa a  
384 quantidade prevista, 4128. O ano passado foi 3207. **Sra. Maria Bernadete de Medeiros:** São duas  
385 modalidades, são Ações Educativas. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Ações Sócio-Educativas e a  
386 concessão da Bolsa. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** E as duas estão completas agora? **Sra. Lucia**  
387 **Helena de Souza** Ações Sócio-Educativas é a Jornada Ampliada. Nem todos os SASEs, todas as  
388 crianças do SASE, todas as crianças e adolescentes que estão no PETI deveriam estar no SASE ou  
389 no Trabalho Educativo. Acontece que nem todos os SASE e Trabalho Educativo da cidade tem na  
390 sua totalidade crianças PETI, são crianças de outros Programas, não necessariamente de PETI.  
391 Então, nós não temos as metas de todas as crianças que deveriam estar na Jornada Ampliada. **Sra.**

392 **Lurdes Vargas de Souza:** O PETI não está completo. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Isso, não  
393 estão ou no SASE ou no Trabalho Educativo. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Sim. **Sra.Heloisa**  
394 **Helena Leão Viñolo:** E nas creches estão? **Sra. Lucia Helena de Souza:** Creches aí, no caso é  
395 Educação Infantil. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Vocês tinham que ter uma forma de não  
396 fechar para PETI, porque o trabalho de um monte famílias precisa de PETI. O PETI atinge de zero a  
397 16 anos. As crianças de PETI, de zero a 6 anos, tem que estar em creches. **Sra. Lucia Helena de**  
398 **Souza:** Sim. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** E tem recurso do Governo Federal para essas  
399 creches que tem PETI. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Mas a gente tem que ver com a Secretaria de  
400 Educação, porque o convênio não se dá através da FASC, eu estou falando pela situação dos  
401 convênios com a FASC e não. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Está, mas o dinheiro que vem  
402 para as crianças de PETI é com a FASC, não é com a Secretaria de Educação. É isso que eu estou  
403 vendo. E outra coisa gente, eu tenho mais de duas, três famílias que denunciaram que estão  
404 recebendo por uma criança e não por todas as crianças de PETI. PETI por criança. **Sra. Sandra**  
405 **Mara Nunes:** Mas aí tem que encaminhar, Heloisa. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Eu não vou  
406 nem discutir essa, agora essas crianças de creche o recurso é da FASC, não é do PETI. **Sra. Sandra**  
407 **Mara Nunes:** Heloisa, eu acho que essas situações de denúncia têm que ser encaminhadas à FASC.  
408 **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Eu nem ia discutir agora, estou discutindo, porque. **Sra. Sandra**  
409 **Mara Nunes:** Essa daí tem que ser encaminhada à FASC essa situação. **Sra.Heloisa:** Essa daí eu  
410 vou oficializar na CORAS e vou trazer para cá. Então, não vou nem discutir agora. **Sra. Sandra**  
411 **Mara Nunes:** Isso tem que ser averiguado. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Só estou  
412 questionando é que ela falou em SASE e Trabalho Educativo, mas tem que ter creche também.  
413 Nenhuma creche está recebendo dinheiro do Governo Federal por ter criança de PETI. **Sra.Iara de**  
414 **Fátima Bueno da Rosa:** Espera aí. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Mas aqui do que nós estamos  
415 falando é de Ações Sócio-Educativas, não é creche. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É da  
416 criança de uma idade maior. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não é Ação Sócio-Educativa. **Sra. Lurdes**  
417 **Vargas de Souza:** Mas só para eu entender: se esse recurso contempla de zero a. **Sra.Heloisa**  
418 **Helena Leão Viñolo:** Dezesseis. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** A 16 anos, como é que se dá  
419 isso? **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Mas a Bolsa é de zero a 16, a Bolsa é de zero a 16. na  
420 área da Educação Infantil é de zero a 6 e de 6 para frente é do SASE. **Sra. Lurdes Vargas de**  
421 **Souza:** Entendi. Mas como é que se faz? Só para eu entender esse repasse do governo. O PETI, ele  
422 passa direto para a SMED ou passa para a FASC e a FASC passa, como é que funciona isso?  
423 **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não, para a FASC vem a Ação Continuada é. **Sra. Sandra**  
424 **Mara Nunes:** Ação Sócio-Educativa e a Bolsa. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Ação Sócio-  
425 Educativa e a Bolsa **Sra. Sandra Mara Nunes:** É o que vem para a FASC. **Sra.Iara de Fátima**  
426 **Bueno da Rosa:** Toda ela. A informação que a gente teve e eu tenho essa informação, eu trago aqui  
427 a Ata da região, é que quem tem só creche, tem, que fazer uma declaração junto com a técnica das  
428 crianças que ela tem de PETI e encaminhar para a FASC para receber o recurso dessas crianças.  
429 **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não é essa informação que a gente tem, Heloisa. A gente pode estar  
430 olhando isso e estar trazendo numa outra situação. Pelo pessoal da SMED e pelo pessoal que tem só  
431 creche. Por que quando tu tens SASE e creche tu botas a relação das crianças todas junto, as de  
432 creche, as de SASE, de Trabalho Educativo e o recurso vem. Agora quando tem só creche é uma  
433 dificuldade, porque tu não tens repasse da FASC, só tens repasse da SMED e as crianças de PETI a  
434 SMED disse que é com a FASC. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** A gente tem que compreender,  
435 tem que verificar isso. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Tem que separar. **Sra. Lurdes Vargas**  
436 **de Souza:** Para chegar o final do ano as pessoas. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Acho que  
437 está correto. **Sra. Sandra Mara Nunes:** A gente pode combinar isso de averiguar isso bem. Eu não  
438 tenho essa informação, não sei se a Lucia Helena tem essa informação? **Sra. Lucia Helena de**  
439 **Souza:** Posso falar? Em relação à Bolsa PETI criança no urbano é 40 e no rural é 25 por criança. A

440 idade de PETI é de zero a 16 anos. Só que no recurso da assistência, embora o SUAS preveja Ações  
441 Sócio-Educativas para todas as faixas de idade, hoje ainda nós não temos o recurso de zero a 6 anos,  
442 ele não passa pela FASC. Eu não sei da onde surgiu essa informação, mas ela não é oficial da  
443 FASC, essa que tu tens da tua região de que o técnico tem que formar. Aqui no SUAS é uma  
444 listagem, uma listagem para a Jornada Ampliada de SASE e Trabalho Sócio-Educativo, dos 7 aos  
445 16 anos de idade de PETI. Mas a Jornada, seria a Educação Infantil. Nós ainda não trabalhamos com  
446 essa faixa de idade. Agora a criança recebe Bolsa PETI que não passa pela FASC. O Governo  
447 Federal, o MDS é direto da Caixa Econômica Federal e a família, a pessoa responsável tem um  
448 cartão da Caixa Econômica Federal, esse recurso não é repassado à FASC, ele é direto para a  
449 família e a família tem um cartão da Caixa Econômica Federal. O que acontece e a gente poderia  
450 estar marcando um outro dia para aprofundar essa questão de PETI. **Sra.Iara de Fátima Bueno da**  
451 **Rosa:** Para aprofundar, eu acho importante. Porque é muito complicado, porque o próprio Governo  
452 Federal fez uma portaria e modificou a forma de remuneração. **Sra. Lucia Helena de Souza:** A  
453 origem do recurso, ela é variada. Então, tem gente que é PETI hoje e recebe PETI, mas é Bolsa  
454 Família para o Governo Federal. Foi um arranjo que o Governo Federal fez em relação a recurso.  
455 Então, nós temos famílias que foram incluídas PETI, mas no cadastro, ela foi incluída PETI, mas o  
456 Governo Federal fez uma modificação e ela recebe como, para eles, como Bolsa Família. E isso tem  
457 a ver com um cálculo, que não foi o município ,foi o Governo Federal que fez em relação ao *per*  
458 *capita*, não tem a mesma quantidade de criança, é o *per capita* / família. Então, foi feita uma divisão  
459 pelo MDS de famílias com o *per capita* menor que R\$ 120, 00 e famílias com um *per capita* maior  
460 que R\$120,00.Tem uma tabela. A gente poderia estar marcando uma pauta específica para isso,  
461 porque isso foi uma administração do MDS e nós só cumprimos, na verdade a Prefeitura não  
462 administra esse recurso do PETI. Ele vai da família, ele vai direto para a conta da pessoa na Caixa  
463 Econômica Federal, o que acontece quando esse valor é inferior a R\$ 200, 00 aí há um  
464 complemento para que ninguém receba menos que R\$ 200, 00 no cartão do Bannrisul. **Sra.Iara de**  
465 **Fátima Bueno da Rosa:** Em função da Lei Municipal. **Sra. Lucia Helena de Souza:** De que toda  
466 família não receberia menos de R\$ 200, 00. Mas é uma composição gente, muito complicada de  
467 valores, tem gente que é PETI e Bolsa Família, é uma complicação em relação à composição de  
468 valores que o Governo Federal organizou. Existem tabelas, a gente pode estar, um pouco disso foi  
469 colocado daquela outra vez, mas eu acho que agora a gente poderia estar vendo uma pauta  
470 específica de como é que essa composição de recurso do PETI em relação ao próprio Governo  
471 Federal, que são inclusive de origens diferentes, o PETI e o Bolsa Família. **Sra. Presidente:** Alguns  
472 recebem em Bancos diferentes, inclusive.**Sra. Lucia Helena de Souza:** Exatamente.**Sra.**  
473 **Presidente:** Um valor num Banco e outro valor no outro. **Sra. Lucia Helena de Souza:**  
474 Exatamente. **Sra. Eunice Zimmermann:** Eu só queria complementar, Mariazinha, quando a  
475 Heloisa falou, que PETI não é Bolsa Família, não é para família, é para criança em situação de  
476 Trabalho Infantil. Então, às vezes a família pode ter cinco filhos, mas só dois vão receber, porque só  
477 dois estavam em Trabalho Infantil. **Sra. Vilma Maria Oliveira da Silva:** É verdade. **Sra.Maria**  
478 **Bernadete Morais de Medeiros:** Como é considerado isso de Trabalho Infantil para criança de  
479 zero, um ano. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Porque tu vais mendigar com a criança no colo  
480 isso é exploração, é Trabalho Infantil. **Sra. Vilma Maria Oliveira da Silva:** Se estiver vendendo  
481 numa sinaleira com a criança. **Sra. Lucia Helena de Souza:** Se vai pedir ou está na catação com  
482 um bebê no caminho, a criança está exposta aos riscos. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Eu tinha  
483 entendido que tinha uma resolução que alterou isso, porque senão a mãe fica com aquele ganhando  
484 Bolsa. **Sra. Presidente:** Gente, assim, eu acho que esta discussão, ela é uma discussão realmente.  
485 **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Que está faltando. Sabe, que nós precisamos fazer. Acho que a  
486 gente poderia estar combinando inclusive. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Heloisa. **Sra.**  
487 **Presidente:** Eu acho que a gente poderia estar combinando, inclusive, um sábado, para a gente  
488 poder estar aprofundando esta questão. Porque nós viemos dizendo, inclusive, nas Pré-Conferências

489 que nós precisamos aprofundar a questão das políticas. E o Programa Família é um Programa, hoje,  
490 muito complexo, que nós precisamos aprofundar a discussão, está? Porque tem divergência sim,  
491 acho que é um grande nó que vai se dar tanto para os Conselheiros quanto para os próprios técnicos,  
492 que é uma dificuldade ainda sim, da maioria nesse processo novo que está aí. Porque tem uma  
493 Portaria que tem uma interpretação e tem outra que tem outra e as famílias, na realidade, é que estão  
494 sofrendo com isso, porque muitas vezes vão ao Banco e não está lá o recurso, daí elas vão ao outro  
495 Banco e está lá um pouquinho, daí elas voltam para o outro então, dá uma confusão que a gente  
496 precisa aprofundar. Acho que a gente tem muitos avanços, mas acho que tem coisas que a gente  
497 precisa aprofundar. E acho que a gente poderia estar já deixando combinado isso, de estarmos vendo  
498 ou um final de semana, um sábado ou uma noite específica, que vocês queiram e aí acho que a  
499 plenária pode já pensar e no final dessa reunião a gente definir, que dia nós vamos estar fazendo  
500 isso, se vai ser numa segunda-feira ou num outro dia ou um sábado pela manhã quem sabe, está?  
501 Então, acho que fica essa proposta para fazer essa discussão. Tu estavas encaminhando, não é? **Sra.**  
502 **Sandra Mara Nunes:** É, voltando ao Plano de Ação. O Relatório de Execução nós precisaríamos  
503 encaminhar a votação. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** E para a questão da aprovação dos valores.  
504 **Sra. Presidente:** Irmã Lurdes, por favor, a Rose está me pedindo para as pessoas se identificarem,  
505 diz o nome, por favor. Antes foi a Lúcia. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** A Lúcia eu já  
506 identifiquei. **Sra. Presidente:** Está.. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Então, assim, para a gente  
507 votar. Já foi analisado, já foi verificado direitinho todo esse Plano? **Sra. Heloisa Helena Leão**  
508 **Viñolo:** A Comissão de Finanças já viu? **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Porque para a gente  
509 aprovar aqui, agora a gente não vai poder fazer uma discussão e ter uma análise mais profunda.  
510 Então, foi feito isso, esse processo para a gente poder votar e dizer ok? **Sra. Presidente:** A  
511 Comissão de Finanças. Fala Frei. **Sr. Frei José Bernardi:** Eu também tenho a mesma questão. Se  
512 o Relatório do ano passado e o Plano passaram pelas devidas Comissões para serem analisados,  
513 senão eu acho que a gente não tem condições de votar aqui só escutando oralmente alguns valores,  
514 sem entender claramente o que está no Relatório e no Plano. **Sra. Maria Bernadete Moraes de**  
515 **Medeiros:** A Comissão de Políticas tendo em vista o acúmulo de pautas, principalmente com a  
516 questão do reordenamento dos Abrigos da FASC, solicitou à Executiva que examinasse. Então, a  
517 Comissão de Políticas não teve condições de examinar. **Sra. Presidente:** Isso que eu ia dizer, nós  
518 temos um problema que é o seguinte, como é que se dá sempre a avaliação? A Comissão de  
519 Políticas avalia, a Comissão de Finanças avalia, só que em função do quorum que a gente não está  
520 tendo as Comissões não estão funcionando. Só está funcionando a de Políticas, está? A Executiva  
521 analisou, mas não tem o olhar da Comissão de Finanças, está? Só tem uma questão que a gente  
522 volta que é naquela questão de realmente as pessoas conseguirem se organizar e participar das  
523 Comissões, porque senão elas não funcionam. E as Comissões, elas são compostas dos  
524 Conselheiros. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Tanto da sociedade civil. **Sra. Presidente:**  
525 Quanto do governo. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Quanto governamentais, é preciso que se  
526 diga. **Sra. Presidente:** José Valdir. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Eu não sei. Eu, pelo  
527 menos, vou verbalizar a minha situação, de repente. Eu estou percebendo que tem uma urgência em  
528 função dessa ausência de quorum e eu fui um dos que não pode vir nas outras reuniões por  
529 imprevistos, normalmente tenho sido assíduo. Mas tem essa urgência, é uma questão. Por outro  
530 lado, eu pelo menos, assim como os outros dois colegas que falaram, a gente, para aprovar isso aqui,  
531 teria que ter algum nível de segurança. Essa segurança teria que vir de parte de outras Comissões  
532 enfim, ou de outro Conselheiro ou enfim, da Executiva que nos desse o mínimo de segurança para a  
533 gente poder, por delegação de confiança votar, aprovar. Atendendo a urgência e também atendendo a  
534 esse critério de a gente votar com certa margem de segurança para não cometer falhas também. Eu,  
535 por exemplo, me sinto até no dever de aprovar dada a urgência, não prejudicar enfim. Mas, por  
536 outro lado também gostaria de ter um mínimo de segurança para poder expor o meu voto com mais  
537 tranquilidade, só isso. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Só queria esclarecer que esse Plano de Ação, ele

538 foi encaminhado aqui para o Conselho em 14 de junho de 2007 e ainda está aguardando desde 14 de  
539 junho. **Sr.José Valdir Rodrigues da Silva:** Eu estou entendendo, mas isso. **Sra. Sandra Mara**  
540 **Nunes:** Só para contextualizar. **Sra. Presidente:** Denise. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Eu, por  
541 enquanto, sou a remanescente da Comissão de Finanças, está? Praticamente sou eu. Durante esse  
542 tempo todo que eu estive a frente aqui eu sinceramente, eu não consegui entender ainda PETI, como  
543 é que funciona isso aí, eu não entendo. Por mais que eu queira entender, eu não entendo. Então, em  
544 cima disso, para poder analisar precisaria de alguém que conhecesse isso para me ajudar a fazer essa  
545 análise. Porque senão não adianta,eu vou olhar números frios, só vou olhar a execução e coisas  
546 assim, a parte orçamentária e pronto. Mas, na verdade, eu não tenho condições de, não entendendo  
547 os Programas, chegar a um denominador. Plano de Ação é o modelo do governo? **Sra. Sandra**  
548 **Mara Nunes:** É o modelo do MDS. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Está. E essa ação é o Plano, o  
549 planejamento para? **Sra. Sandra Mara Nunes:** É o planejamento orçamentário **Sra. Denise Araci**  
550 **Leonhardt:** Para 2007 ? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Para 2007. **Sra. Denise Araci Leonhardt:**  
551 Está. **Sra. Sandra Mara Nunes:** E aquelas informações que eu li é sobre a execução de 2006. **Sra.**  
552 **Denise Araci Leonhardt:**2006. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Onde se apontou as metas conveniadas  
553 e as metas executadas ou não executadas na sua totalidade, que foi o caso do PETI. **Sra. Denise**  
554 **Araci Leonhardt:**Está. Qual é o prazo? Nós já ultrapassamos o prazo. **Sra. Presidente:** Foi dia 31  
555 passado. **Sra. Sandra Mara Nunes:** 31 de julho.**Sra. Suzana Marins:** Esse documento foi  
556 elaborado pela FASC? **Sra. Sandra Mara Nunes** Foi elaborado pela FASC. **Sra. Presidente:** Iara,  
557 tu queres falar? Tudo isso aqui, pessoal está relacionado a isto aqui, está? A Executiva olhou e a  
558 gente já trouxe isso aqui, nós pedimos uma série de documentos, que do nosso ponto de vista.  
559 **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Precisava. **Sra. Presidente:** Não contemplado no Relatório  
560 Financeiro só, pedimos o detalhamento e isto veio. Do nosso ponto de vista, tem algumas coisas que  
561 precisam ser melhoradas. Nós temos ainda recursos para serem reprogramados, que não foi  
562 executado, diminuiu consideravelmente em relação a 2005, mas ainda tem. Têm sim algumas coisas  
563 do PETI que não foi executado, as próprias entidades têm trazido e a gente tem cobrado isso e está  
564 provado que realmente teve problemas. **Sr.José Valdir Rodrigues da Silva:** Em relação a 2005  
565 melhorou, tu queres dizer? **Sra. Presidente:** Melhorou.**Sra.Iara de Fátima Bueno da**  
566 **Rosa:**Melhorou muito. **Sra. Presidente:** 2005 foi um milhão e quinhentos, um milhão e seiscentos,  
567 agora é em torno de trezentos então, diminuiu consideravelmente a quantidade de recursos não-  
568 aplicados.Tem uma dificuldade sim, em a gente conseguir visualizar por Programa onde é que está  
569 localizado esse recurso até daí pelo modelo de gestão, de estar distribuído em todos os Programas  
570 enfim então, é um quebra-cabeça realmente.**Sra. Suzana Marins:** Mas isso eu posso colaborar,  
571 Mariazinha para ir nessas. **Sra. Presidente:** Só um pouquinho, é um quebra-cabeça muito grande.  
572 Agora, as metas, elas estão mais ou menos equilibradas com o que está sendo executado. Então, tem  
573 alguns ajustes enfim, que a gente está trabalhando sim, com a FASC, está? **Sra.Iara de Fátima**  
574 **Bueno da Rosa:**Este livro aqui, só para complementar, por exemplo assim, nós recebemos isso  
575 aqui, isso que a Sandra leu, é um quadro. E é exatamente a tela que aparece lá no MDS que precisa  
576 lançar. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Pelo sistema. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Pelo  
577 sistema., está? Daí tu vais passando, tem que fechar os dados para poder passar de uma tela para a  
578 outra, de uma tela para a outra,aquela coisa toda, está? **Sr.José Valdir Rodrigues da Silva:** É  
579 aquela do modelinho. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É, está? **Sra. Sandra Mara Nunes:** É  
580 informatizado tanto o Plano de Ação quanto o Relatório. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É e  
581 aí a questão é a seguinte, a FASC prepara todo só que isso aqui só libera para o MDS a partir do  
582 parecer do Conselho. O Conselho tem uma senha, entra lá e diz que foi aprovado na plenária tal, etc  
583 então, está vinculado, está? Nós recebemos isso. É lógico que não nos dava subsídio para nada, aí  
584 nós começamos a pedir documento, que foi o que nós fizemos no ano passado quando a gente  
585 conseguiu detectar exatamente quais eram, por exemplo, o que tinha sido empenhado, o que tinha  
586 sido pago e o que está pendurado, digamos assim e mais profundamente na questão do porquê que

587 foi empenhado, porque às vezes, foi empenhado e não foi pago por um problema de documento da  
588 entidade, está? Esse aí o pessoal viu o ano passado, todo aquele lá. **Sra. Presidente:** A gente trouxe.  
589 **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** E não estava mais sendo utilizado então, nós tivemos que  
590 pedir, a FASC entrou em contato com a PROCEMPA porque não estava mais sendo utilizado.  
591 **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não estavam mais emitindo o Relatório. **Sra.Iara de Fátima Bueno da**  
592 **Rosa:** Não estavam mais emitindo, aí a gente pediu que fosse emitido. Veio, porque vieram os  
593 balancetes, essas coisas aqui e teve algumas coisas aí tivemos algumas dúvidas, uma diferença de  
594 um mês para o outro, chamamos o pessoal da contabilidade aqui, do financeiro e fomos  
595 perguntando aquilo que nós fomos visualizando, está? Eu reforço aquilo que a Mariazinha disse,  
596 ainda existe diferença, nós não chegamos no taco a taco, isso aí está claro pelo que a Sandra  
597 mostrou. Mas foi o ano passado, quando nós detectamos, vamos pegar o PETI como exemplo, que  
598 eram 4128 metas e que nós tínhamos 1400 metas só, foi aí e depois com a gente também fazendo  
599 parte do Conselho Fiscal lá na FASC, a gente verificou que tinha aqueles R\$ 950.000,00 que já  
600 vinham de 2004 e depois então, a gente acompanhou. Nós não somos especialistas, nós não somos  
601 para dizer assim: fechou taco a taco.Vemos sim, uma evolução e até em função da própria cobrança  
602 das entidades, os núcleos que foram formados, aquelas coisas todas, certo? Então, o que se tem a  
603 dizer em relação a isso é que realmente houve uma grande melhora, agora nós não temos como  
604 apostar que ao final do ano, ao final desse ano nós vamos dizer assim: está zerado, tinha cinco mil  
605 metas e nós estamos falando de diversos programas e está tudo redondinho, isso não tem como nós  
606 dizermos, está? O que se consegue enxergar e exatamente em função da própria cobrança das  
607 entidades do papel dos Conselheiros, porque a gente sempre foi dando informação, dando subsídios  
608 para os Conselheiros, para dizer “Olha, lá na tua região vai abrir tantos”, sabe, “tem mais isso” ou  
609 “vai abrir um núcleo” ou assim, não é? E o próprio trabalho que foi feito aí de cadastramento, de  
610 recadastramento então, é isso que se tem a dizer nesse sentido.Acho que precisa aprofundar e  
611 particularmente, não acho que esse aprofundamento possa impedir que aprovemos, entenderam? Por  
612 exemplo,que nem a Denise falou: “Ah, eu não conheço o PETI” ou coisa assim, mas no momento  
613 em que tu pegares esses documentos e confrontares é muito mais uma questão mais contábil do que  
614 do Programa em si. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Do que entender a lógica do Programa. **Sra.Iara de**  
615 **Fátima Bueno da Rosa:** Do que do Programa em si, sabe? Então, eu queria fazer esta colocação.  
616 Acho que houve um avanço e que da defasagem que se tinha, nós saímos de 1400 para três mil e  
617 quanto agora? **Sra. Sandra Mara Nunes:** 3207. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** 3207 lá no  
618 final do ano. E agora pela posição dada nós já estamos em quatro mil, quer dizer de repente vem o  
619 fim do ano e nós temos uma posição que não tem mais como entrar, porque não veio mais verba.  
620 **Sra. Sandra Mara Nunes:** Sim. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:**Então, era só isso. **Sra.**  
621 **Presidente:** É a Leila e depois o José, o Frei. **Sra. Leila Maria Pitta Azevedo:** Eu quero entender  
622 essa situação. Tu acabaste de dizer que não tem mais como entrar, a minha pergunta era a seguinte,  
623 na Conferência a gente viu que as regiões colocaram situações em que tinha muita demanda  
624 reprimida e que eram necessários mais Programas. Então, esse Plano de ação da FASC prevê isso  
625 ou isso que tu disseste agora: “não tem mais como entrar”. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Na  
626 verdade eu falei especificamente do PETI,que é um Programa federal e que eles estabeleceram 4128  
627 metas. **Sra. Leila Maria Pitta Azevedo:** Está. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:**O que nós  
628 tínhamos antes eram as metas que estavam sendo oferecidas e nós não tínhamos as crianças,  
629 digamos assim. Agora essas demandas reprimidas foram sendo reorganizadas e acabou fechando.  
630 Então, nesta questão para reabrir só se vierem mais metas do governo federal. Isso aqui é um Plano  
631 de ação onde a maioria dos recursos são do Fundo Nacional, entende? Então, tem determinadas  
632 metas, o próprio Bolsa Família, pelo fato de sermos metrópole temos uma quantidade x de famílias,  
633 não é? **Sra. Sandra Mara Nunes:** O Bolsa Família, o Agente Jovem e o PETI são Programas que  
634 são mantidos pelo governo federal então, o aumento de metas não depende do município, não tem  
635 como ampliar pelo orçamento do município já que o repasse é direto do governo federal para as

636 famílias, no caso das Bolsas. **Sra. Presidente:** Agora, não impede do município. **Sra. Sandra**  
637 **Mara Nunes:** Tensionar e solicitar. Sra. Presidente: Não e ter o seu Programa próprio com relação a  
638 isso. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Como tem o NASF. **Sra. Presidente:** Como tem o NASF.  
639 **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** O NASF tem bastante. **Sr. Rui Alberto Fank:** Temos o exemplo  
640 aí, tu já tinhas falado antes. **Sra. Presidente:** Só um pouquinho. Está o José Valdir, está o Frei e  
641 depois o senhor, está? **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** É só para dizer o seguinte: eu suscitei a  
642 dúvida, para dizer que eu, diante da explicação de vocês eu me sinto razoavelmente esclarecido e  
643 apto para votar favoravelmente ao que é solicitado tendo em vista que vocês estão afiançando que  
644 houve uma melhora, um aprimoramento. E segundo, que diante da situação que tu colocaste, da  
645 dificuldade orgânica de funcionamento nosso do Conselho foram tomadas as medidas  
646 acautelatórias, de pedir documentos, de analisar por parte da Executiva então, aquela questão que eu  
647 estava colocando antes, nisto eu estou contemplado. Eu acho que a gente, eu pelo menos entendo  
648 que a gente diante de toda essa situação, da necessidade inclusive, de se aprovar isso, porque isso  
649 tem conseqüências muito sérias, inclusive sobre o atendimento mesmo, eu acho que eu me sinto em  
650 condições e acho que o Plenário talvez pudesse aprovar, com essa preocupação de que no futuro nós  
651 temos que funcionar melhor entre nós e poder, a tempo e hora, dirimir todas as questões. É isso. **Sra.**  
652 **Presidente:** Nada impede, gente, que possam se fazer ressalvas. **Sra. Sandra Mara Nunes:**  
653 Exatamente. Está? Podem-se fazer ressalvas, nós podemos aprovar com ressalvas ou rejeitar enfim, é  
654 a critério. Leila, eras tu quem tinhas pedido? Não. Quem tinha pedido? É o Frei. **Sr. Rui Alberto**  
655 **Fank:** Era eu quem tinha pedido. **Sra. Presidente:** E depois é o senhor. **Sr. Frei José Bernardi:**  
656 A minha questão é a seguinte. Primeiro, nós não estamos falando do Plano de Ação para a  
657 Assistência Social geral, do município? **Sra. Presidente:** Não. **Sr. Frei José Bernardi:** Nós  
658 estamos falando da execução das metas do governo federal. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Do Fundo  
659 Nacional. **Sr. Frei José Bernardi:** Do Fundo Nacional então, são essas, porque eu ia levantar as  
660 questões, por exemplo, se o Plano contemplava aquilo que foi levantado na Conferência e se a. **Sra.**  
661 **Sandra Mara Nunes:** Frei. **Sra. Presidente:** Só um pouquinho, vamos garantir a palavra do Frei,  
662 gente. Não foi modificado, foi a mesma demanda, foi mandado de novo aquilo que tinha sido  
663 mandado na Conferência anterior, a mesma quantidade de recursos do orçamento para o  
664 município. Para ver isso. E em segundo lugar, é ver de fato, se especialmente aquelas demandas  
665 reprimidas vão ser contempladas no Plano municipal, mas como ele está trabalhando só com a  
666 questão do Fundo Nacional. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Frei, desculpe, eu quero colocar Frei, só  
667 um pouquinho. Nesse Plano nacional, nesse Plano de Gestão, ele tem o valor previsto a ser  
668 repassado pelo Fundo Nacional, que são os R\$ 5.680.000,00 e a contrapartida que são os recursos  
669 próprios de R\$ 21.642.000,00. Então, ele contempla uma parte do recurso municipal também. **Sra.**  
670 **Presidente:** Só lá na contrapartida. **Sr. Frei José Bernardi:** Sim, mas não é o Plano de Ação da  
671 Assistência Social do município. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não é Plano Municipal. **Sra.**  
672 **Presidente:** Só para esclarecer, o Plano Municipal, ele foi enviado para a Câmara sem ter sido  
673 enviado para o Conselho, está? Esta é a dificuldade que a gente está tendo inclusive, de poder  
674 visualizar, ele veio depois inclusive, de já ter isso para a Câmara, está? Nós chegamos naquele  
675 momento lá na Câmara conversar para a gente poder garantir algumas coisas, mas não foi possível,  
676 está? Não fomos atendidos. Então, em relação ao Plano foi isto. Era isso, Frei? (assentimento) O  
677 senhor é Rui? (assentimento) **Sr. Rui Alberto Fank:** Eu acho que ela pediu a palavra antes. **Sra.**  
678 **Presidente:** Não, depois do senhor é ela. **Sr. Rui Alberto Fank:** Está. Eu senti necessidade de  
679 deixar claro um exemplo aqui para colaborar com o Relatório, que no ano passado junto as 21  
680 clínicas que atendem as pessoas com deficiência de Porto Alegre, esse valor está ultrapassado, por  
681 quê? As metas do governo federal cumpridas, além o município fez um acordo com as entidades,  
682 eles mantém aquele valor mais tantas metas novas. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Sim. **Sr. Rui**  
683 **Alberto Fank:** Se não me falha a memória são 400 metas novas. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Foram  
684 400 metas. **Sr. Rui Alberto Fank:** Então, vai ter uma diferença aí, porque o município está

685 bancando. Isso foi numa reunião com o Secretário Tarcísio, foi com o GPO, o Prefeito e as  
686 entidades. E daí, foi bancado junto com a FASC. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Foi  
687 liberado por aqui. **Sr. Rui Alberto Fank:** É isso. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Mas está computado  
688 aqui. **Sr. Rui Alberto Fank:** Por isso que está a mais. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Está a mais. **Sr.**  
689 **Rui Alberto Fank:** Eu queria lembrar esse exemplo, que foi um valor que se colocou a mais ali, foi  
690 esse valor, é esse aí. **Sra. Presidente:** Ok.Heloisa. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Eu só queria  
691 tirar uma dúvida minha, que eu fiquei esclarecida, se a Executiva fez essa análise para votar  
692 favorável. Eu só quero saber, para votar o Plano de ação, qual é o quorum que nós temos que ter? É  
693 o quorum simples ou dois terços? **Sra. Presidente:** Dois terços. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:**  
694 E temos? **Sra. Presidente:** Boa pergunta, vamos conferir, mas acho que a discussão nada impede da  
695 gente fazer. Vamos ver como é que fica para a gente decidir. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:**  
696 Eu quero saber onde é que está escrito isso. **Sra. Presidente:** Quem mais tinha pedido? Eunice. **Sra.**  
697 **Eunice Zimmermann:**Eu só queria ajudar nessa composição aí.Eu sou técnica do Programa  
698 Família, trabalho numa ONG e participei de toda a Comissão que fez a implantação das metas do  
699 PETI na cidade de Porto Alegre não só foram implantadas todas, Heloisa, como Porto Alegre  
700 extrapolou inclusive as metas do NASF, então, a gente está Bolsa Família, NASF e PETI. Então, a  
701 cidade está estrangulada na questão de metas de Programa Família. **Sra. Presidente:** É isso? **Sra.**  
702 **Eunice Zimmermann:**É. **Sra. Presidente:** Alguém mais? É isso? A Iara levanta uma questão,  
703 Heloisa, que para o Plano de Ação não há necessidade de quorum. **Sr. Arnaldo Batista dos Santos:**  
704 De quorum não, de dois terços. **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** De dois terços **Sra. Presidente:**  
705 Aliás de dois terços, está? **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O único quorum qualificado que  
706 precisa ter é para alteração do Regimento. **Sra. Sandra Mara Nunes:** É. Então, está, era isso que eu  
707 tinha dúvida. **Sra. Presidente:** E recursos. Não, recurso não. **Sra. Presidente:** E recursos. **Sra.Iara**  
708 **de Fátima Bueno da Rosa:** Para recurso tu precisas ter quorum, tu não podes fazer, esse Plano de  
709 Ação nós não podemos fazer *ad referendum*. **Sra. Presidente:** Não podemos. **Sra.Iara de Fátima**  
710 **Bueno da Rosa:** Não, não podemos é isso que eu estou dizendo: o Plano de Ação não pode ser  
711 feito *ad referendum*, mas não diz que ele é dois terços. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Eu só quero  
712 destacar que no campo que deve ser preenchido pelo Conselho tem que aparecer a data da reunião, o  
713 número da Ata e a Resolução então, por isso tem que ser em plenária, por isso que até o presente  
714 momento esse Plano não foi encaminhado, não foi consolidado junto ao MDS. **Sra. Presidente:** E o  
715 nome de todos os Conselheiros presentes na plenária. **Sra. Sandra Mara Nunes:**Sim. **Sra.Heloisa**  
716 **Helena Leão Viñolo:**Quantos Conselheiros? **Sra. Presidente:** Denise, por favor, esclareça a  
717 questão do quorum. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Especialmente sobre o Plano de ação eu não  
718 sei, mas quando é orçamentário, geralmente é dois terços. **Sra. Presidente:** Nós temos 27  
719 Conselheiros, mas nós continuamos com os 45.**Sr. Arnaldo Batista dos Santos:** Alguém aqui não  
720 assinou?**Sra. Maria Bernadete Moraes de Medeiros:** Mas não tinham 30 no início? **Sra.**  
721 **Presidente:** Tem só uma questão, pessoal. Tem uma questão, nós temos mais do que 30 pessoas,  
722 mas o Conselheiro suplente, ele não vota, está?Podem estar os dois participando, mas é um voto.  
723 Então, titulares temos 28. A Câmara são dois. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Dois, não é?  
724 mas é só um voto. **Sr. Arnaldo Batista dos Santos:** São dois, mas é só um que vota. **Sra.**  
725 **Presidente:** Não, são dois Conselheiros titulares e dois suplentes.**Sr. José Valdir Rodrigues da**  
726 **Silva:** São dois que votam.**Sra. Sandra Mara Nunes:**São dois Conselheiros. **Sra. Presidente:**Tu és  
727 suplente da Carmen. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:**. Eu sou suplente da Carmen. Eu,  
728 inclusive, já pedi para reformularem isso aí. **Sra. Presidente:** Bom, nós temos 29, falta um. Alguém  
729 mais não assinou? **Sra.Heloisa Helena Leão Viñolo:** Tu assinaste, Mariazinha? **Sra. Presidente:**  
730 Assinei.Vamos ver aqui. Tu contaste os dois aqui da FASC? **Sr. Arnaldo Batista dos Santos:**  
731 Sim. **Sra. Sandra Mara Nunes:** A Lúcia Helena assinou? **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:**.  
732 Conta de novo, porque. **Sra. Presidente:** Lúcia Helena, tu assinaste? **Sra. Sandra Mara Nunes:**

733 Ela não assinou. **Sra. Presidente:** Então, assina, por favor. **Sr. Arnaldo Batista dos Santos:** Aí,  
734 fechou. Lúcia Helena! **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não, não fecha, porque ela é minha suplente.  
735 **Sra. Presidente:** Ela é suplente da Sandra. **Sra. Lúcia Helena de Souza:** Faz diferença? **Sra.**  
736 **Sandra Mara Nunes:** Não faz, porque ela é minha suplente. **Sra. Presidente:** Tu és suplente da  
737 Sandra. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não faz diferença. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu  
738 quero fazer uma colocação aqui. **Sra. Lúcia Helena de Souza:** Mas eu vou assinar, já que.  
739 **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu quero fazer uma colocação aqui, está? Quero que vocês  
740 acompanhem o meu raciocínio, está? Nós estamos falando de execução orçamentária, nós não  
741 estamos falando de orçamento para frente, nós estamos falando de coisa executada então, não tem  
742 razão de quorum qualificado. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Nós não estamos falando do orçamento de  
743 2008. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Nós, falando do orçamento para frente, é um dinheiro  
744 já gasto. **Sr. Frei José Bernardi:** Não, mas tem um Plano, não é? **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não,  
745 mas o Plano é 2007. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** O Plano é 2007, o outro terminou. Onde  
746 é que está? **Sra. Presidente:** Ele tem que vir o de 2007. **Sra. Presidente:** O Plano 2007  
747 tem que vir. Antes de ir para a Câmara ele tem que vir para cá. O Plano de Execução do município de  
748 2007, ele tem que vir. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Para o Plano de Execução sim, a gente  
749 precisaria dos dois terços, para aquele Plano do município que fosse para a Câmara. **Sra. Iara de**  
750 **Fátima Bueno da Rosa:** Que vai para a Câmara, esse nós precisamos. Agora esse aqui não. **Sra.**  
751 **Presidente:** Que é o Plano desse recurso que vai vir para 2007, que nós temos que aprovar o 2006  
752 para vir o de 2007, está? O que nós, pessoal, o que nós estamos aprovando, o que nós temos que  
753 liberar é aquele Plano que foi para a Câmara sem ter vindo para cá, está? **Sra. Heloisa Helena**  
754 **Leão Viñolo:** Deixa-me fazer uma pergunta. **Sra. Presidente:** O recurso, se a gente aprovar o 2006,  
755 o recurso que vai vir para 2007, o Plano tem que vir para cá antes de ir para a Câmara. Daí sim, é  
756 um recurso que vai ser para frente. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Aí sim, para frente,  
757 exatamente. **Sra. Presidente:** Está? **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Então, nós vamos aprovar o  
758 executado? **Sra. Presidente:** O executado. O que foi para trás, 2006. **Sr. José Valdir Rodrigues da**  
759 **Silva:** É Plano de Ação, não é? **Sra. Sandra Mara Nunes:** É Plano de ação. **Sra. Presidente:** Sim,  
760 esse é o 2006. Pessoal, deixa-me explicar uma outra questão. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Mas é  
761 Plano de Ação ou é Plano de. **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** De execução. **Sra. Sandra Mara**  
762 **Nunes:** O nome dado pelo MDS é Plano de Ação. **Sra. Presidente:** Ação. **Sra. Sandra Mara**  
763 **Nunes:** Plano de Ação 2007. **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Esse aí é o que já foi executado?  
764 **Sra. Presidente:** Exatamente. Está? **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Mas por que 2007? **Sra.**  
765 **Presidente:** Não, esse é 2006. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Mas ela disse 2007. **Sra. Presidente:**  
766 Sim, o 2007, ele vai ser liberado no momento em que a gente liberar esse aqui, uma coisa que nós  
767 precisamos esclarecer, pessoal. **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Só uma dúvida que apareceu  
768 aqui agora. Nós aprovamos este Plano que está aí, ele se chama de Plano de Ação, porque nós vamos  
769 aprovar o que já foi feito para liberar o que vai vir? É isso? **Sra. Presidente:** Isso aqui é o que foi.  
770 **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Nacional, do BNDES. **Sra. Presidente:** Exato. **Sra. Sandra**  
771 **Mara Nunes:** É MDS. **Sra. Presidente:** Está? É o que foi executado, que já veio. **Sra. Heloisa**  
772 **Helena Leão Viñolo:** Está não, nós já aprovando o que já veio, o que foi executado, que é esse daí,  
773 é o que vai liberar o que vai vir? **Sra. Presidente:** Exato. **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Por  
774 isso que é Plano de Ação, porque. **Sra. Presidente:** Exato. **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:**  
775 Depende de aprová-lo para sair o outro. **Sra. Presidente:** Exato. E aí é que tem que vir para cá o  
776 municipal do que tem que ser executado. Fala, José. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Pelo que  
777 vocês estão dizendo aqui, é que nós estamos aprovando são as contas do que já passou. **Sra. Iara de**  
778 **Fátima Bueno da Rosa:** É isso. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Sim. **Sr. José Valdir Rodrigues da**  
779 **Silva:** Agora, as contas do que já passou é um critério para destravar a próxima, mas isso é outra  
780 coisa. Então, o que nós estamos votando aqui não é orçamento. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Não é o

781 orçamento. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Não tem nem cheiro de orçamento. **Sra. Sandra**  
782 **Mara Nunes:** É a informação. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Não tem nem cheiro de  
783 orçamento, o que nós estamos votando aqui são as contas anteriores. Agora é claro, que a aprovação  
784 dessas contas tem um efeito, mas isso é outra coisa, destravar ou não, se não aprovar não destrava,  
785 mas isso é outra coisa. Então, se o fórum é para orçamento e a autorização para gastar. **Sra. Sandra**  
786 **Mara Nunes:** Aí sim. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Aí sim, se estava no Regimento que é  
787 quorum qualificado para orçamento, isso aqui não tem nem cheiro de orçamento, está? **Sra. Sandra**  
788 **Mara Nunes:** Sim. Então, não precisa os dois terços. **Sra. Presidente:** Vamos conferir ali. **Sr. José**  
789 **Valdir Rodrigues da Silva:** Se no Regimento fala em orçamento, isso aqui não é orçamento.  
790 **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** Isso aqui é prestação de contas. **Sr. José Valdir Rodrigues da**  
791 **Silva:** Isso aqui é muito mais, tem cheiro de prestação de contas muito mais do que de orçamento, é  
792 isso. **Sra. Presidente:** Lurdes. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Mas seriam dois documentos. Não  
793 são dois documentos? **Sra. Sandra Mara Nunes:** São, mas o Plano de Ação é de 2007. **Sra.**  
794 **Lurdes Vargas de Souza:** Então, o Plano de Ação é uma coisa. **Sra. Sandra Mara Nunes:** E o  
795 outro é o Demonstrativo Sintético Anual de Execução 2006. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Que é  
796 a prestação de contas. Um é a prestação de contas e o outro é o Plano de Ação para 2007.  
797 **Sra. Heloisa Helena Leão Viñolo:** São dois para liberar recursos. **Sr. José Valdir Rodrigues da**  
798 **Silva:** Prestação de Contas para 2007. **Sra. Denise Araci Leonhardt:** Não, prestação de contas.  
799 **Sra. Presidente:** De 2006. **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** É recurso que já passou. **Sra.**  
800 **Denise Araci Leonhardt:** Mas o Plano de Ação é para 2007. **Sra. Presidente:** Pessoal, a Lurdes  
801 está pedindo ali, Lurdes e a Iara. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** O que diz o parágrafo III da seção  
802 II do Regimento Interno é o seguinte: “Quando se tratar de matéria relacionada ao Regimento  
803 Interno, ao Fundo e ao orçamento, o quorum mínimo de votação será de dois terços de seus  
804 membros.” **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Onde é que está? **Sra. Lurdes Vargas de Souza:**  
805 O que diz o parágrafo III da seção II do funcionamento Regimento Interno. **Sra. Iara de Fátima**  
806 **Bueno da Rosa:** Ao Fundo e ao Orçamento. Mas isso aqui não é orçamento. **Sra. Lurdes Vargas**  
807 **de Souza:** É definir o que é isso aqui. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É. Essa aqui é a  
808 prestação de contas. **Sra. Sandra Mara Nunes:** É um processo de informação. **Sra. Iara de Fátima**  
809 **Bueno da Rosa:** A liberação de dinheiro para gastar, precisa de dois terços. O que foi gasto está  
810 morto. **Sra. Eunice Zimmermann:** Mas Iara, o PETI, por exemplo, o que foi aprovado em 2006 não  
811 vai ser alterado em 2007. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Não. Esse dinheiro que vem já está  
812 comprometido com a família. A não ser que eles aumentem as metas. **Sra. Presidente:** Pessoal,  
813 perguntas? Pessoal, vamos encaminhar, está? E vou fazer a seguinte pergunta: Quem concorda que  
814 a gente aprove este Plano que nós temos com o quorum que nós temos? Por favor, levante a mão.  
815 **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Qual é o quorum? **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Este. **Sra.**  
816 **Presidente:** Estes que estão presentes. **Sra. Maria Bernadete Moraes de Medeiros:** São vinte e  
817 nove. **Sra. Presidente:** Ok Obrigada. Quem é contra? Alguém se abstém? Tem uma abstenção,  
818 portanto então, podemos encaminhar a votação. Alguém mais quer algum esclarecimento em  
819 relação ao Plano ou podemos encaminhar a votação? **Sra. Maria Bernadete Moraes de Medeiros:**  
820 Encaminhar a votação. **Sra. Presidente:** Está bem. Então, quem concorda com a apresentação do  
821 Plano de Ação que foi feita pela Sandra, comentado por vários, por favor levante a mão. Quem  
822 concorda com a aprovação do Plano conforme apresentado pela Sandra? Ok, podem baixar. Alguém  
823 é contra? Alguém se abstém? Uma abstenção. Portanto está aprovado. Pessoal, são 20 horas. Nós  
824 temos ainda algumas questões. **Sra. Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Família Acolhedora. **Sra.**  
825 **Presidente:** É, nós temos ainda algumas questões que nós precisamos resolver. E aí nós temos aqui  
826 o Famílias Acolhedoras, que nós já aprovamos o projeto em si, porém tem uma questão que é uma  
827 Emenda Parlamentar, que foi feita e que nós precisamos definir hoje a questão da Emenda  
828 Parlamentar. Iara. Bom, o projeto técnico do Programa Famílias Acolhedoras, que foi apresentado

829 pelo Instituto Amigos de Lucas, é uma demanda da temática municipal de Assistência Social do  
830 Orçamento Participativo de 2006. Onde lá no livro consta R\$ 40.000, 00 no livro de 2006. Ocorre  
831 que o GPO quando coloca o valor aqui no livro, ele não se baseia no projeto, ele possivelmente se  
832 baseia no recurso que quer lá, ele repassa então, ele estabeleceu R\$ 40.000,00 para o Instituto  
833 Amigos de Lucas, está? Mas nós estamos falando de Ação Continuada, um projeto que começa e  
834 que tem que ter continuidade. Claro que essa continuidade depende também de avaliação da  
835 CORAS e depende também da avaliação da supervisão da FASC no acompanhamento para ver se  
836 realmente o projeto está sendo desenvolvido de acordo com aquilo que foi escrito. Em se tratando  
837 deste caso, como estava gravado no livro PI só R\$ 40.000,00 a entidade procurou meios de poder,  
838 que contemplasse a cobertura deste convênio num ano cheio e baseado em um determinado custo  
839 que é R\$ 15.080,00 por mês. Levando em consideração os R\$ 40.000,00 que estão no livro e mais a  
840 Emenda Parlamentar que é de R\$ 150.000,00 ficaria R\$ 190.000,00 que divididos fecharia isso, os  
841 R\$ 15.080,00. O que nós precisamos encaminhar? A entidade recebeu no ano passado os  
842 R\$40.000,00. Bom, o que nós precisamos encaminhar é uma resolução estabelecendo que o projeto  
843 aprovado tem um custo mensal de R\$ 15.080,00, é isso e está aqui o Plano de Aplicação do projeto.  
844 A Comissão de Políticas já havia feito uma série de considerações sobre esse projeto que já foi  
845 discutido quando fizemos esta resolução. E neste momento, o nosso pensamento, e isso ocorre para  
846 todos os convênios, todos os convênios eles são reavaliados no final do ano e definidos e  
847 apresentados nas CORAS através das visitas para serem aditados ou não para continuidade. A nossa  
848 proposta então, é aprovar, fazer uma resolução aprovando o projeto neste custo de R\$ 15.080,00 até  
849 31 de dezembro de 2007, está? Ocorrendo exatamente como ocorre em todos os outros convênios  
850 onde vai ser avaliado, porque nós estamos falando de ação continuada e Emenda Parlamentar não é  
851 ação continuada, Emenda parlamentar é pontual. Chegou os R\$ 150.000,00 e veio uma vez e acabou  
852 o assunto, não é? Então, a proposta é essa: aprovar o convênio com o Instituto Amigos de Lucas  
853 para o Programa Famílias Acolhedoras no valor mensal de R\$ 15.080,00 até 31 de dezembro de  
854 2007.É isso. **Sr. Frei José Bernardi:** Isso significa quanto do recurso da Emenda Parlamentar?  
855 **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Isso significa que até o momento em que for encaminhada a  
856 documentação vai ser o número de meses multiplicado.Só que acontece que o Orçamento  
857 Participativo, ele vale de junho a junho, em fazendo a avaliação, essa coisa toda, ela tem mais o  
858 recurso do restante, até junho do ano que vem e segundo informações da própria entidade, ela foi  
859 para o Orçamento Participativo e fez uma demanda de continuidade do processo então, ela já se  
860 preparou para depois de junho, ok? Então, a gente só está vinculando isso aqui como qualquer outro  
861 convênio que termine em 31 de dezembro, que termine não, ele tem um prazo para avaliação como  
862 todos os outros, está? E a Emenda Parlamentar na realidade, Frei José,o que acontece? Foi tirado de  
863 um outro Programa, nós não podemos começar a aceitar que se aperte um Programa para criar um  
864 outro, entende? Esse também foi um caminho que a gente deu para ela, tu queres continuidade vai  
865 fazer uma demanda no Orçamento Participativo, que é o local onde tem que ser feita a demanda,  
866 esses R\$ 150.000,00 foram de lá do Programa Ação Rua. Então, é isso.**Sra. Lourdes Maria**  
867 **Pretto:**Isso Iara, então, quer dizer que eles não vão ainda receber todos os R\$ 150.000,00 que  
868 separou da Emenda Parlamentar.**Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:**Na realidade, o que acontece  
869 é o seguinte, a Emenda Parlamentar é do Fundo Municipal igual, quer dizer, o bolso é o mesmo, tu  
870 estás tirando de um Programa que é do Fundo Municipal e vais botar no Orçamento Participativo  
871 também vem do Fundo Municipal, não é um dinheiro em cima de outro dinheiro, a gente sabe que  
872 isso não existe, entende?É só uma questão de continuidade. Porque na verdade, ela buscou um valor  
873 para cobrir o convênio de forma que não é a que deveria ser, que é a do Orçamento Participativo.  
874 **Sra. Presidente:** Que é aquilo que a gente está dizendo. Se o Plano tivesse vindo a gente teria.  
875 **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Como dizer. **Sra. Presidente:** Dizer para onde, era isso que a  
876 gente foi negociar com a Câmara, que os recursos eles não saíssem dessa forma.Bernadete. **Sra.**  
877 **Maria Bernadete Moraes de Medeiros:** É uma pergunta, só: A Emenda Parlamentar é dinheiro do

878 Fundo? **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Ele tirou do Programa do município, saiu do Fundo.  
879 **Sra. Maria Bernadete Moraes de Medeiros:** Mas quem liberou isso? **Sra.Iara de Fátima Bueno**  
880 **da Rosa:** Como, quem liberou? Nós não temos que liberar, Emenda Parlamentar nós não temos que  
881 dizer se pode pegar ou não. **Sra.Maria Bernadete Moraes de Medeiros:** Mas é um dinheiro nosso.  
882 **Sra. Presidente:** Mas quem aprova o Orçamento, gente, é a Câmara Municipal. **Sra.Iara de**  
883 **Fátima Bueno da Rosa:** Mas espera aí, gente. **Sra. Presidente:** Nós podemos sugerir. **Sra.Iara de**  
884 **Fátima Bueno da Rosa:** E é exatamente. **Sra. Presidente:** Nós queremos negociar. **Sra.Iara de**  
885 **Fátima Bueno da Rosa:** E é exatamente mais ou menos o que nós estamos fazendo, porque. **Sra.**  
886 **Eunice Zimmermann:** Só um esclarecimento. Esse não é um recurso que os. **Sra.Iara de Fátima**  
887 **Bueno da Rosa:** Eles buscam em algum lugar? **Sra. Presidente:** O José Valdir, tu como Vereador  
888 podes esclarecer essa questão? **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Qual é a pergunta? **Sra.**  
889 **Sandra Mara Nunes:** Da Emenda Parlamentar. **Maria Bernadete Moraes de Medeiros:** Da onde  
890 sai o dinheiro da Emenda Parlamentar? **Sr. José Valdir Rodrigues da Silva:** Do salário de algum  
891 parlamentar. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Só um pouquinho, pessoal. **Sr. José Valdir**  
892 **Rodrigues da Silva:** Mas é, ninguém faz mágica. O parlamentar quando apresenta uma emenda no  
893 orçamento ele tem que dizer da onde ele tirou e para onde vai. Ele tira de um lugar e bota em outro.  
894 **Sra. Presidente:** É o que ele fez. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É, é o que ele fez. **Sr. José**  
895 **Valdir Rodrigues da Silva:** Ele não cria dinheiro. Que bom que fosse assim. **Sra.Iara de Fátima**  
896 **Bueno da Rosa:** É o que ele fez. Tu tens um total que o Executivo manda para a Câmara, um total  
897 de recursos, de várias rubricas, aí o parlamentar diz: “eu quero botar dinheiro para crianças e  
898 adolescentes”, aí tem que tirar de algum outro lugar, aí tira de outro lugar e bota ali. **Sr. Rui**  
899 **Alberto Fank:** A hora de discutir isso aí é quando vai para a Câmara dos Vereadores, as  
900 Comissões vão lá e discutem os valores e esse é o momento de discutir onde. **Sra.Iara de Fátima**  
901 **Bueno da Rosa:**Na realidade, o PPA tem que vir para cá antes. **Sr. Rui Alberto Fank:** No geral, o  
902 que eu quero dizer, porque como não vai ao fórum quando destina o dinheiro, quando chegar na  
903 Câmara de Vereadores vai se discutir com os Vereadores lá, faz uma Emenda para isso, para aquilo,  
904 mas o dinheiro é tudo de um lugar só, não tem mágica. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eu  
905 quero esclarecer uma coisa. Está aqui, unidade orçamentária, Programa de Trabalho, código e nome  
906 do programa, da onde foi tirado o dinheiro, Bem-me-quer, está? Nome do projeto: Ação Rua, Fundo  
907 Municipal de Assistência Social. Para onde vai? Famílias Acolhedoras, Fundo Municipal de  
908 Assistência Social. **Sr. Rui Alberto Fank:** Ele está tirando um dinheiro de uma ação para outra.  
909 **Sra. Presidente:** Fala Frei. **Sr. Frei José Bernardi:** Mas o recurso do Fundo Municipal, ele não  
910 tem que ser aprovado por este Conselho? Para onde vai ser aplicado? **Sra. Sandra Mara Nunes:**  
911 Sim, mas a Emenda. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Só que acontece que nós aprovamos o  
912 dinheiro para o Fundo Municipal e ele trocou de lugar. **Sr. Frei José Bernardi:** No caso o Vereador  
913 fez uma alteração. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Eles podem. **Sra. Presidente:** Pessoal, nós  
914 precisamos encaminhar a questão, são 20 horas e quase 15 minutos e nós temos duas questões  
915 ainda que a gente queria garantir e precisamos encaminhar. Vocês concordam que seja encaminhada  
916 da forma que a gente encaminhou? Pode ser? (assentimento) Quem concorda levante a mão, por  
917 favor.Ok aprovado. Nós temos as entidades para serem aprovadas, manutenção de entidades, são  
918 225 entidades, a manutenção das entidades, da inscrição, está? **Sra.Iara de Fátima Bueno da**  
919 **Rosa:** Eu tenho uma sugestão. **Sra. Presidente:** Fale. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** Para  
920 que nós não tenhamos que ler estas 225 que sejam encaminhadas por e-mail para todos os  
921 Conselheiros, se alguém tiver alguma coisa para chamar atenção em cima disso que mande, está?  
922 Então, porque são 225, porque a Comissão de Fiscalização e Controle trabalhou e fez. E nós  
923 precisamos de mais gente. **Sra. Presidente:** Concordam? Se alguém tiver alguma questão. **Sra.Iara**  
924 **de Fátima Bueno da Rosa:** Até a semana que vem. **Sra. Suzana Marins:** Pois é, Mariazinha, dá  
925 um prazo assim. **Sra. Sandra Mara Nunes:** Até a próxima plenária. **Sra.Iara de Fátima Bueno da**

926 **Rosa:** Não dá. **Sra. Presidente:** Assim, qual é o critério para não ter problema? **Sra.Iara de**  
927 **Fátima Bueno da Rosa:** Até sexta-feira. **Sra. Presidente:** Se tiver problema a entidade tem que ser  
928 encaminhada pela região etc, que a entidade não pode receber recurso, aquela coisa toda e aí o  
929 procedimento é o mesmo, está? Vem para a plenária, tem todas aquelas questões. Então, a sugestão  
930 é essa. Se alguém tiver alguma coisa que discorde de alguma entidade, que encaminhe, faça o  
931 processo normal na sua região e encaminhe, está? **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** É bom  
932 esclarecer, só um pouquinho pessoal, só queria contribuir para quem não conhece o processo. Isto  
933 aqui, esta relação aqui de manutenção de todas essas entidades, ela foi feita verificando cada uma  
934 das pastas, estas entidades obedeceram ao processo em si. **Sra. Sandra Mara Nunes:** De  
935 documentação. **Sra.Iara de Fátima Bueno da Rosa:** De documentação tudo foi verificado, passou  
936 pelo jurídico, etc, veio o Relatório de Atividades de 2006 o Plano de trabalho de 2007, aquelas  
937 coisas todas, o parecer da CORAS aquela coisa toda. Quer dizer, a documentação veio toda  
938 completa, foram todas verificadas, a não ser que alguém tenha alguma coisa de conhecimento e isto  
939 vale muito mais para os Conselheiros das regiões que é quem tem mais contato com as entidades,  
940 quanto à questão de documentação essa coisa toda, isso aqui tudo foi revisado para todas elas, está?  
941 Eram aquelas pastas que passaram. **Sr. Arnaldo Batista dos Santos:** Meses. **Sra.Iara de Fátima**  
942 **Bueno da Rosa:** Quase dois meses aqui, em cima das cadeiras aqui para quem vem sempre. Então,  
943 é isso, está? **Sra. Presidente:** Aquelas que estavam com problema a gente não, estão todas ali ainda  
944 para serem analisadas. A gente separou as que tinham problema e aquelas que estavam tudo ok para  
945 poder agilizar,está? Irmã Lurdes. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** Eu acho que se já tem o parecer  
946 da Comissão ok, eu acho que para mim é tranquilo. Tudo bem. Vocês é que sabem. **Sra.**  
947 **Presidente:** Pessoal, vocês concordam com esse encaminhamento? Porque se algum Conselheiro  
948 tiver alguma questão de alguma entidade que não está aqui, que não apareceu que encaminhou a  
949 documentação, mas que está com problema na região, o procedimento é o mesmo, encaminhar via  
950 CORAS para a gente analisar, não há nenhum problema.. **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** O que foi  
951 falado de se passar por e-mail vai acontecer? Seria bom. **Sra. Presidente:** Podemos, não há nenhum  
952 problema., a gente encaminha igual, está? **Sra. Lurdes Vargas de Souza:** A minha proposta então  
953 é que se aprove com esta condição. **Sra. Presidente:** Que a gente encaminhe. Depois se pode fazer  
954 uma resolução de correção de alguma entidade, entende? **Sra. Presidente:** Vocês concordam com  
955 esse encaminhamento? (assentimento) Ok. Então, nós temos mais duas coisas que são bem  
956 rapidinho, que é em relação às demandas da temática, que são pouquinhos demandas, posso ler? Até  
957 para as regiões e a gente aprovar? Demanda 0840 e 0841, que é agregar o valor de duas demandas  
958 que tem de capacitação continuada para a rede de SASE e Trabalho Educativo, isso está na  
959 temática, está? A 0846 é destinar recurso para a qualificação de estrutura física do Albergue  
960 Municipal, banheiros para PCDs, reforma no telhado, adequação dos quartos, adequação de espaço,  
961 recepção para melhor atendimento, principalmente em dias de chuva e de baixa temperatura.  
962 Demanda 0853 implementação de 7 Casas Lares para atendimento de PCDs e idosos em situação de  
963 vulnerabilidade. Alterar da modalidade Casa Lar para modalidade República com apresentação de  
964 projeto através da FASC, o valor deverá ser inserido no orçamento de 2008, por se tratar de Ação  
965 Continuada. Isso é a demanda 0846, está? Demanda 0855 Verba suplementar para as entidades que  
966 prestam atendimento à PCDs , parceria já realizada em 2006 com a Secretaria de Acessibilidade e  
967 Inclusão Social de conveniamento para 200 metas novas, de R\$ 200, 00 duzentas metas de  
968 manutenção de R\$ 100,00 para entidades e clínicas de habilitação para PCDs. O recurso dessa  
969 demanda deverá ser utilizado para mais 500 metas de manutenção de R\$ 100,00 por um ano. A  
970 Comissão de Políticas do CMAS sugere revisão quanto às metas no sentido de aumentar o valor do  
971 repasse para as entidades.O valor da demanda deverá ser inserido no orçamento de 2008 por se  
972 tratar de Ação Continuada. Está? Então, essas questões destas demandas.Alguma pergunta? Ou  
973 posso ler a outra e a gente já analisa as duas? **Sra. Iara Severo de Assis:**O número da primeira  
974 demanda que tu leste ali. **Sra. Presidente:** 0840 e 0841 **Sra. Iara Severo de Assis:**.Obrigada. **Sra.**

975 **Presidente:** Isso é referente a 2006, está? Região Leste 2006 também. Demanda 0818 alocar para o  
976 Programa de SASE o Trabalho Educativo, rede básica da temática de Saúde e de Assistência Social.  
977 A 1816 de 2004 da Região Centro-Sul. Realocar para o valor da demanda reprimida do Trabalho  
978 Educativo. Região Sul, também 2004, a demanda 1639. Construção do módulo Aberta dos Morros  
979 no terreno da Escola Municipal Anísio Teixeira, liberar o recurso e incorporar o valor da demanda  
980 de 2007 0574, está? Então, a gente tem lá 2004 e tem 2007. Então, a gente juntou as duas. Eram  
981 estas as questões. Algum esclarecimento? Vocês concordam, vocês querem verificar nos livros e  
982 deixar para a próxima? Qual é o encaminhamento? Aprovamos? Então, está. Todos concordam?  
983 Ok. Alguém é contra? Alguém se abstém? Ok. Aprovado, então. Vencida nossa pauta, ficou a  
984 avaliação da Conferência para uma próxima. Muito obrigada, boa noite e até a próxima.(*encerra-se*  
985 *a reunião às 20 horas e 22 minutos*)